DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 108 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | QUINTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1914

BIBLIOTHECA DO RECIFE

Telegrammas

Pelas LINHAS NACIONAES

AGENCIA AMERICANA

RIO, 19. — O director dos telegraphos conferenciou com o marechal Hermes da Fonseca.

RIO, 19. — O vice-almirante Alexandrino de Alencar recebeu telegramma do chefe da commissão naval na Europa communicando o lançamento ao mar, com bom exito, do barco-pharol "Almirante Abreu", destinado ao porto do Pará.

RIO, 19. — O segundo-tenente Gastão Paranhos Rio Branco foi posto á disposição do ministerio do exterior.

RIO, 19. — Teve ordem de regressar ao Brazil o capitão Alipio Primo, que estava na Europa concluindo os seus estudos militares.

RIO, 19. — O ministerio da guerra, em edital, continu'a chamando o tenente Correia Lima para se apresentar dentro de 24 horas.

RIO, 19. — "O Diario", alludindo á carta do general Gabino Besouro sobre a politica alagoana, diz que este insinu'a a sua candidatura á successão do coronel Clodoaldo da Fonseca, como conciliadora.

RIO, 19. — O marechal Hermes desce amanhã de Petropolis, afim de presidir o despacho collectivo.

RIO, 19. — A' falta de numero não houve sessão na Camara dos Deputados.

RIO, 19. — A sessão do Senado foi presidida pelo general Pinheiro Machado. O expediente não teve importancia. Falou o sr. Leopoldo de Bulhões se defendendo das accusações que lhe fez "O Paiz".

RIO, 19. — O senador Urbano Santos desembarcará amanhã ás 9 horas. Continuam os preparativos para a sua recepção.

RIO, 19. — Na Bahia insinuam a candidatura do tenente Mario Hermes para succeder ao dr. J. J. Seabra.

RIO, 19. — Embarca amanhã para a Europa o senador Muniz Freire.

RIO, 19. — O vice-almirante Alexandrino de Alencar poz á disposição do senador Urbano Santos a lancha "Olga" da marinha. O ministro da viação, dr. Barbosa Gonçalves, poz varias lanchas á disposição das pessoas que quizerem ir a bordo.

RIO, 19. — O dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, approvou adespeza do orçamento da Caixa Economica, annexa á delegacia da Parahyba.

RIO, 19. — Foi approvada a proposta do collector de rendas federaes, em Itamaracá, em Pernambuco, indicando o sr. Solidonio Leite para seu agente auxiliar.

RIO, 19. — Diz "A Noite": "Porque mallogrou o accordo entre os drs. Rosa e Silva e Lourenço de Sá? As negociações iam em bom caminho; o dr. Rosa e Silva pretendia seis logares num directorio de dez membros; o dr. Lourenço de Sá disputava a igualdade na representação das duas correntes em fusão. Não se explica, pois, se iam em bom caminho, o seu annunciado fracasso. E' que o dr. Rosa e Silva pretendia não só seis logares entre os dez directores do partido a constituir-se, mas, ainda, que lhe coubesse a presidencia do directorio.

Sabedora disso, a commissão executiva do P. R. C. no Recife, telegraphou ao dr. Lourenço de Sá dizendo não admittir qualquer negociação que não tivesse por base a igualdade de representação das duas correntes partidarias, sendo que a presidencia do directorio deveria caber ao dr. Lourenço de Sá, ou, em ultima hypothese, ao desembargador Sigismundo Gonçalves, mas em caso nenhum ao dr. Rosa e Silva.

Dahi o fracasso da approximação tentada entre os rosistas e lourencistas, apezar de haver ainda quem tente improficuamente o contrario.

LISBOA, 19. — Entraram em julgamento os implicados no caso das bombas de Monte Santo, do qual são accusados como principaes responsaveis um tenente-coronel, um capitão e um tenente. Os accusados compareceram ao tribunal.

WASHINGTON, 19. — Dizem de Panamá, que começaram a navegar no canal as primeiras lanchas pertencentes á direcção das obras.

WASHINGTON, 19. — O presidente Wilson conferenciou hoje com os representantes do governo na conferencia de Niagara Falls, dando-lhes as necessarias instrucções sobre as propostas já alvitradas.

Acredita-se que a sahida do general Huerta da presidencia da Republica do Mexico é indispensavel.

LONDRES, 19. — O "Morning Post" informa em telegramma de Washington, que o projecto dos representantes do A B C, para a base da mediação, estabelece que as tropas norte-americanas que occupam Vera-Cruz ahi permaneçam até que a paz fique firmemente estabelecida, sendo tambem cumpridas as reformas administrativas deliberadas na conferencia de Niagara Falls.

LONDRES, 19. — Na sessão de hontem da Sociedade de Geographia o sr. Carzon entregou a medalha de merito ao sr. Hamizton Rice, pelas suas explorações no alto Orenoco, affluente do Amazonas.

PARIS, 19. — Partiram para Bruxellas os reis da Dinamarca, que foram applaudidissimos na estação.

PARIS, 19. — Annunciam que o ministerio da guerra resolveu continuar a incorporar ás tropas da Africa occidental, os officiaes residentes na Argentina Brazil, Chile, Uruguay e Paraguay.

LISBOA, 19. — A Liga Naval reunirá para examinar o assumpto constante do telegramma da Camara Portugueza do Rio de Janeiro, referente á navegação para o Brazil.

LONDRES, 19. — O "Financial Times", publica um artigo de Douglas Stewart, estudando longamente as riquezas mineraes do Brazil. Diz o artigo que o successo da exploração dessas riquezas depende quasi exclusivamente dos capitaes europeus que o paiz fôr capaz de attrahir. Concluindo, aconselha o Brazil a agir com prudencia para não afugentar os capitalistas com insuccessos ruidosos.

PARIS, 19. — Os reis da Dinamarca assistiram á revista militar no campo de Satory, almoçando em Versalhes.

PARIS, 19. — O maestro brazileiro Elpidio Pereira apresentará ao 5º congresso internacional de musica, que se abre no dia 1 de Junho, uma monographia sobre a musica no Brazil desde a colonisação. No dia 8 do mesmo mez aquelle maestro organizará um concerto brazileiro.

PARIS, 19. — O juiz Boucard, assignou o despacho entregando madame Caillaux ao tribunal do jury.

PARIS, 19. — Madame de Castelli experimentou em Nevers, com pleno exito, um para-quédas de invenção do seu marido, descendo, sem incidente, de 800 metros de altura.

BERLIM, 19. — Os dados estatisticos dos quatro primeiros mezes de 1914 accusam decrescimo na importação e exportação.

BERLIM, 19. — Telegrammas aqui recebidos pedem ao governo para impedir que os rebeldes mexicanos tomem vindictas dos estrangeiros residentes em Tampico, que se negaram a attender ao emprestimo a que elles os queriam obrigar.

LISBOA, 19. — Esteve muito agitada a sessão do congresso dos democraticos de Figueira da Foz, em que se fez a escolha dos candidatos á deputação nas proximas eleições.

LISBOA, 19. — Terminaram as festas do Santarém.

WASHINGTON, 19. — Consta que o general Huerta auctorisou os seus delegados em Niagara Falls a concordarem com a sua retirada da presidencia do Mexico, si fôr necessario ao bom exito das negociações.

WASHINGTON, 19. — Informam de Tampico que os rebeldes mexicanos lançaram sobre os negociantes allemães e inglezes o emprestimo de 1 milhão de pesos.

O almirante Mais desmente a noticia dizendo que o mesmo só foi reclamado dos mexicanos e hespanhóes.

Pelo CABO SUBMARINO

RIO, 19. — No despacho collectivo de hoje foram assignados os seguintes decretos: na pasta da guerra, nomeando o general Felippe Aché, para inspector da 6ª região militar (Alagoas e Sergipe), e declarando a nomeação do general Mendes de Moraes para o referido cargo; na da marinha promovendo a 1º tenente o 2º Belmiro de Oliveira, e reformando o 2º tenente Ernesto Barroso; na da justiça, nomeando o sr. Meira Lima para director da Casa de Detenção.

RIO, 19. — Reuniu-se a commissão de poderes da Camara. O sr. Carvalho Chaves relatou a eleição do Piauhy, proclamando eleito o dr. Antonino Freire.

O sr. Candido Motta pediu e obteve vista dos papeis. Foi assignado o parecer sobre a eleição mineira, dando como candidato mais votado o sr. Motta Machado.

Discutindo-se a eleição do Districto Federal em que foram candidatos os srs. José Meirelles e marechal Menna Barreto, os srs. Mauricio de Lacerda e Raul Veiga obtiveram os papeis e os livros da eleição. Não foi assignado o parecer da eleição de Goyaz.

RIO, 19. — O senador Urbano dos Santos respondendo á saudação do dr. Tavares de Lyra declarou que era solidario com o P. R. C. e que apoiaria o governo relativamente ao estado de sitio.

O senador Urbano dos Santos desmentiu a significação que emprestaram á sua resposta ao discurso do general Dantas Barreto.

RIO, 19. — O intendente Mendes Tavares recolheu-se á prisão para entrar em novo julgamento.

RIO, 19. — Na Associação Commercial, reunidos diversos negociantes, tratando dos despachos sobre agua, falou o sr. Julio Ottoni, aconselhando aos prejudicados com a deliberação do inspector da Alfandega, a pugnarem pelos seus direitos em juizo.

O barão de Ibirocahy, presidente, declarou que pedira uma conferencia ao inspector e que si não obtiver o resultado desejado appellará para o dr. Rivadavia Correia, fazendo ver que o commercio está disposto a resolver a questão por meios suasorios até ver-se obrigado a recorrer ao poder judiciario.

RIO, 19. — Na Camara não houve sessão. A do Senado não teve importancia.

RIO, 19. — O senador Urbano dos Santos declarou que foi recebido pelo general Dantas Barreto como amigo particular.

RIO, 19. — O tenente Correia Lima não apresentou-se. As auctoridades conferenciaram e accordaram que aquelle tenente será preso, sendo aberto inquerito.

O "Diario" em Alagoas

Do nosso correspondente especial:

MACEIO', 20. — Pela madrugada de hoje falleceu o commendador Jacintho Leite, pae do dr. Nunes Leite, proprietario d'"O Alagôas".

PESQUEIRA

Uma cidade moderna — Lindas construcções — A industria de doces — Duas grandes fabricas — O cultivo da vinha e da figueira — O "rei da goiabada".

Pesqueira, si bem que não seja a maior e a mais bella de nossas cidades do interior, é, sem contestação, a mais confortavel e talvez a mais rica.

Situada nas fraldas verdejantes da serra do Ururubá, em condições topographicas desvantajosas, ella é, á primeira vista, monotona, sem a alegria ruidosa e pittoresca de Caruaru', com o seu casario branco distendido pela ondulação da campina sertaneja. Essa impressão é, porém, passageira, e, logo que se penetra no centro da cidade, póde-se experimentar uma mais forte sensação de vida e de progresso.

Pesqueira é, a meu ver, a cidade mais bem illuminada de Pernambuco, sem se exceptuar mesmo o Recife, cuja illuminação provisoria muito fica a dever aos seus claros fócos electricos, distribuidos em duas lampadas de 200 velas cada uma, em um só poste.

Dotada de todos os requisitos indispensaveis ao progresso, como luz electrica, agua encanada, serviço de transportes e bonds a trilhos "Vignolles", Pesqueira é o que se póde chamar uma cidade moderna, alcandorada nos contrafortes do Urubabá, em cujo cimo, de um clima amenissimo, se alastram pomares cobertos de fructos e está situado o grande reservatorio d'agua da cidade.

A primeira coisa que me despertou a curiosidade, na cidade sertaneja, foi a sua construcção moderna e o traçado original de sua arteria principal, em fórma de violão, cujo bojo é representado por uma praça quasi circular, em cujo centro se eleva a sua matriz, de uma alvura impeccavel.

Não conheço cidade nortista que tenha tão lindas e confortaveis vivendas. Logo ao entrarmos na rua principal, junto á sua magestosa fabrica, o palacete do coronel Didier é como um arco de triumpho nos dando bôas vindas de paz e civilisação.

Por sua vez, a residencia do coronel Carlos Britto, nas proximidades de seu importantissimo estabelecimento industrial, é outra construcção leve e graciosa. Tambem a graciosa ermida gothica dos Franciscanos, no planalto do Prado, é um mimo de esthetica e architectura.

Si por todos esses aspectos Pesqueira é uma cidade interessante, um ha, de magna importancia, que foi o factor principal de sua grandeza industrial e commercial de hoje.

Ha quinze annos, approximadamente, com a chegada dos "rails" da "Great Western" á cidade, a veneranda matrona d. Maria Britto iniciou alli a industria de doces, utilisando quasi unicamente no seu fabrico um fructo nosso, quasi selvagem e desvalorisado — a goiaba.

Essa industria, primitiva e domestica, foi o embryão abençoado dessa opulenta industria de hoje, que tem sido imitada em todo o norte e mesmo alli, onde, seis annos depois, uma nova fabrica se installava para explorar a goiabada e outros doces de fructas tropicaes.

Foi assim, dessa tenda modesta de uma mãe de familia laboriosa, que surgiu e dentro em pouco floreceu a grande industria do doce em Pernambuco e talvez no Brazil inteiro.

Existem actualmente em Pesqueira dois grandes estabelecimentos fabris apparelhados com todos os recursos da mecanica para o fabrico do doce — a fabrica do coronel Carlos de Britto e a Didier.

Ellas são hoje universalmente conhecidas e pedem produzir 50.000 latas diariamente, tendo mesmo capacidade para maior producção, caso a materia prima sempre abundasse.

A fabrica M. B., do coronel Carlos de Britto, é a decana das fabricas de seu genero. Póde produzir 30.000 a mais latas diarias, não tendo nenhuma outra que com ella possa competir na producção e na venda em alta escala, para o que tem magnificos escriptorios no Recife e na Bahia.

O elegante estabelecimento "Goiabeira", do coronel Didier, fundado seis annos após a fabrica M. B., é tambem digno de menção especial.

Acha-se situado á entrada da cidade e, com sua villa operaria fronteira, é de aspecto imponente e garrido, dando-nos uma impressão agradavel de conforto e hygiene.

Essas fabricas, é mistér reconhecer-se, têm não só a grande vantagem de consumir uma bôa parte de nosso assucar desvalorisado, como tambem, o que mais significa, impulsionar e desenvolver o cultivo de certos fructos que ninguem se animaria a cultivar, si não houvesse um consumidor immediato, como ellas são.

Graças a ella, a pomicultura, no sertão, vae se animando, e as nossas terras feracissimas poderão um dia se cobrir de fructos e de braços para as lidas santas do trabalho.

Em Pesqueira, além da goiaba em abundancia, vimos laranjaes floridos e grandes tomateiros.

Além das fructas tropicaes, a vinha e a figueira se adaptam maravilhosamente nos seus terrenos.

Na companhia fidalga do coronel Agostinho, tive occasião de visitar o sitio "Quatro Cantos", onde vimos uma linda plantação de 4.000 figueiras e excellentes uvas moscatel.

Por sua vez, o coronel Carlos de Britto, "um homem cuja cabeça trabalha mais do que os braços", não se descuidou de cultivar os grandes terrenos que possue, augmentando as suas videiras. O pomar de sua casa parece um horto das cidades do sul. Laranjas selectas, tangerinas, um lindo parreiral de uvas moscatel.

Esse homem, de quem já ouvia fallar no Rio e S. Paulo, como industrial ousado e emprehendedor, é realmente um benemerito.

Conhecedor eminente do velho mundo, unico compendio de pratica que aproveita ao industrial moderno, elle tem sido o Passos de Pesqueira, que muito deve ao seu esforço e patriotismo.

O coronel Carlos de Britto é, sem duvida alguma, o "rei da goiabada", como diria qualquer americano.

Si, em Pernambuco e no Brazil, os homens fossem assim dessa tempera e não se preoccupassem tanto com as asnices da politicagem, certamente poderiamos gosar de um conceito muito mais digno e elevado aos olhos do estrangeiro.

Plinio Cavalcanti.

PELA AMERICA LATINA

"A America para os americanos"... do norte — O tratamento aos negros e os "acantonamentos" de indios na livre e super-civilisada America — Oppressão aos fracos dentro e fóra da Patria — De WASHINGTON a... Wilson!

Damos, a seguir, tópicos essenciaes de um outro brilhantissimo artigo que, sob o titulo "OLHAE PARA O MEXICO!", acaba de publicar o brilhante publicista brazileiro dr. Carlos de Laet.

Chamamos a attenção da mocidade patricia para as judiciosas palavras desse illustre ancião, em cujo peito palpita vivida e inalteravel, apezar das decepções e dos annos, a Fé que agora e sempre precisamos cultivar e manter nos destinos da raça latina sobre as terras bem fadadas que, nesta parte do Mundo, lhe confiou a Providencia:

....

"Os Estados Unidos continuam na projectada carreira do imperialismo, cujas pretenções, a começarem dos lagos septentrionaes, não conhecem outros limites sinão a ponta meridional da Terra do Fogo e as aguas do Oceano Austral.

Toda a America não povoada de homens mais ou menos louros e olhos azues e fallando inglez — "English speaking race" — aos olhos do norte-americano não passa de um informe conglomerado de raças inferiores, indignas de usufruir a mais bella parte do planeta.

Uma das notas caracteristicas do norte-americano (a quem não faltam os applausos mestiços em nosso paiz) é o desprezo systematico do negro e do indio, incluidos em taes denominações todos os individuos resultantes do cruzamento desses grupos humanos com o caucasico ou branco.

Em um livro optimamente escripto por M. Dugard ("La Société Américaine: moeurs et caractères, la famille, rôle de la femme, universités") vêm referidos factos que sempre me occorrem quando ouço em bocca de certos compatriotas o elogio da civilisação "yankee".

"Muitas vezes — diz o viajante francez —, percorrendo fileiras de creanças de côr, cheguei a pensar que, pelo desapparecimento de abusões ante a egualdade intellectual, bem depressa ellas ficariam americanisadas; mas logo, vendo uma alumna de cabellos louros e sedosos, de perfil europeu e de pelle branca muito pura, atirada entre negros, porque, informou-me o professor, tinha nas veias algumas gottas de sangue negro, assás comprehendi a profundeza da abusão que ainda separa as duas raças." (Pags. 160 e 161.)

Em outro logar ao viajante se deparou, em uma casa de oração "for coloured people" — para a gente de côr — uma linda mulher branca que se lhe afigurou ser, talvez, uma "dama de caridade" catholica, pois que alli, como em todo o mundo, os bons catholicos são inaccessiveis aos preconceitos de raça. Mas não era, e sim uma negra. — "Pardon, Sire, I am a negress", respondeu ella ao francez que a interpellava. O odio contra o negro o persegue nos seus descendentes até mesmo quando, por successivos cruzamentos, já tenham desapparecido os caracteres da raça ethiopica.

Sabe-se que nos Estados Unidos a estatistica, alli perfeitissima, de anno para anno accusa um decrescimento formidavel nas "reservas indias", isto é, nos grupos de homens de raça vermelha acantoados em territorios de onde lhes é vedado sahirem (que liberdade!) e regularmente entoxicados pelo alcool que lhes levam os civilisados, aguardando a completa extincção desses infelizes.

Compare-se este quadro com o trabalho abnegado e verdadeiramente civilisador do jesuita do Brazil, bem como em toda a America hespanhola, — e ter-se-á clara idéa da distancia que vae da caridade catholica ao utilitarismo protestante.

Os negros, esses proliferam espantosamente. Felizes, pela natural e alegre indifferença propria da raça, elles vão accumulando seus motivos de queixa. Vêem seus irmãos trucidados e queimados na praça publica, por julgamentos extra-legaes, e pouco disto se lhes dá. Continuam folgazões e contentes... Mas não vale disfarçar que, paulatinamente, a onda cresce... Quando, um dia, toda essa gente adquirir a noção de seus direitos e reclamar o posto que lhe compete, amargos serão os transes dos Estados Unidos.

Enquanto esse dia não chega, a poderosa União estende-se para o sul. O Mexico, horrendamente convulsado pela mais estupida e criminosa das guerras civis, hoje se offerece como facilima presa.

O processo, aliás, é sempre o mesmo, e de uma efficacia que está dictando a continuação do seu emprego.

Primeiramente, a nação indigitada como futura victima é invadida commercial e industrialmente pelo elemento "yankee". Nas taboletas e annuncios começam a formigar titulos e nomes em lingua ingleza. O "W" assume fóros de lettra latina. Quaesquer interesses e reclamações de norte-americano são depois apoiados diplomaticamente.

As divergencias politicas internas em paizes ibero-americanos constituem, outrosim, objecto de assiduo e zeloso estudo por parte dos Estados Unidos. Elles intervêm aonde não são chamados, ou quando, infelizmente, os vae chamar o estreito espirito partidario, que no meio das luctas intestinas impatrioticamente mendiga o apoio do estrangeiro."

....

"E' o que está succedendo no Mexico. Com assombro mundial, alli se vê um grupo de mexicanos que assiste ao desembarque das forças "yankees" e á occupação de praças do seu paiz, sem que isto lhes pareça mal, desde que o atacado é o governo mexicano, com quem elles, revoltosos, estão em guerra! A idéa da patria assim se rasga em duas, como o véo do templo no momento em que Jesus expirava... E, quando isto succede, bem proxima está a hora final de uma nação.

Fazem rir aquellas declarações do grave sr. Wilson, assegurando que não guerreia ao Mexico, mas ao seu presidente Huerta; e mais ainda que não constituem "casus belli" o desembarque de forças norte-americanas em Vera-Cruz e a tomada desta praça após o canhoneio em que de parte a parte houve mortos e feridos... Não está máo esse novo meio de confirmar a amizade entre nações divergentes! E, tambem se póde dizer, nunca maior chalaça, com fóros de seriedade, partiu de tamanha altura politica.

Expansão commercial sob a inspecção politica; aproveitamento, quando não excitações das más paixões democraticas para fomento de guerras civis; intervenção armada sob pretextos que nunca faltam; conquista apenas disfarçada sob as mais rôtas capas de autonomia, como acontece em Cuba: — eis os diversos estagios pelos quaes procedem os Estados Unidos para a absorpção da America Latina.

Não nos illudamos: nada temos, nós brazileiros, que inteiramente a salvo nos ponha das ambições e tentativas do imperialismo norte-americano.

Quando, no Chile, a mocidade universitaria irrompeu em protestos que pessoalmente não visavam o illustre sr Roosevelt, mas a idéa de absorpção anglo-saxonia que nelle se incarnava por occasião da conquista do Isthmo, a acclamação que mais sobresahia era esta, assás significativa em sua apparente vulgaridade: "Viva a America Latina"!

Sim, viva a America Latina, que, digam o que quizerem odientos detractores, corajosamente vae abrindo seu caminho para o futuro, através de quantos obstaculos lhe antepõem as inevitaveis fatalidades da raça e do meio.

Si os americanos inglezes têm raras e admiraveis qualidades, a que não recuso o preito da minha admiração, nós tambem possuimos as nossas, muitos nossas, e que lhes faltam a elles, os materialmente mais poderosos... Temos o gesto nobre e cavalheiroso de abrir mão de conquistas após uma guerra tremenda, deixando integro o territorio da nação vencida e mais pequena. Soubemos libertar pacificamente meio milhão de creaturas humanas. Que dizer das maravilhas operadas na historia de outros povos, cuja cultura, geralmente não bastante apreciada, pede meças á de muitas nações do velho mundo? Laboriosamente nós nos evolvemos. Dispensamos tutores, por mais que se abonem como industriaes, mecanicos e engenheiros. Ao progresso material dos Estados Unidos a America Latina oppõe o intellectualismo com que hoje se enflora e amanhã dará todos os seus fructos. Fique-se por lá o "yankee", parando na sua zona do Canal. Não lhe queremos vender a nossa independencia e os nossos brios.

Mas para isto seria preciso que se approximassem os povos da America Latina. Essa bella propaganda eu a faria de viva voz, si para tanto houvera forças. Não as tendo, aqui me contento de soltar aos quatro ventos estas palavras de aviso e de conselho:

Longe vão os tempos em que o grande Washington preceituava aos seus compatriotas o respeito da equidade, principalmente para com as nações mais fracas... Olhae para o Mexico! Viva a America Latina!"

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO — O mercado monetario abriu a 15 27|32 pence, a 90 dias, sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos saccaram a 15 27|32.

Em papel particular constou negocio a 15 31|32.

A cobrança foi feita a 15 5|8 e á vista 15 7|16.

ASSUCAR. — Pouco movimentado esteve hontem o mercado de assucar. A maioria dos possuidores das qualidades finas não quer fechar vendas pelos preços actuaes, aguardando, naturalmente, preços mais compensadores.

O mesmo, porém, não aconteceu com as qualidades baixas, que foram bastante procuradas e obtiveram alta de 100 réis. Damos abaixo as cotações, por 15 kilos.

Usina de 1ª	3$000 a 3$200
Uzina de 2ª	2$600 a 2$800
Crystalizado	3$000
Branco	2$800 a 3$000
Somenos	2$300 a 2$400
Brutos seccos	1$700 a 1$800
Mascavos	1$700 a 1$800
Demerara	Não se vendeu
Brutos mellados.....	Não se vendeu
Retames	Não se vendeu

Hontem pelo ramal de S. Francisco entraram 1.445 saccos de assucar das seguintes usinas:

C. Lisa	312
B. Suassuna	300
Caxangá	416
Pedroza	417

ALGODÃO. — Paralysado esteve hontem o mercado de algodão.

Houve offertas de 12$500 para os possuidores, que entretanto aguardavam 13$000.

Esta cotação officialmente não foi registrada.

Os telegrammas do "Bureau", noticiam alta de um ponto no mercado de Liverpool, para o genero procedente de Pernambuco, dando a cotação de 7.69 dinheiros por libra.

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores. — Praça do Recife, 20 de Maio de 1914.

Cambio sobre Londres, a 90 d|v, 15 27|32 d. por 1$ do Banco, hontem.

Idem, idem, idem, 15 15|16 d. por 1$ particular, hontem.

Presidente, João F. Antunes. — Secretario, Pedro da Cunha Andrade.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — De 300 a 350 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Alcool — De 600 a 700 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Borracha — A de mangabeira, de 1$000 a 1$300; maniçoba, de 1$400 a 1$800 o kilo, conforme a qualidade.

Bagas de mamona. — A 1$800 por 15 kilos na estação.

Couros espichados — De 1$200 a 1$300.

Couros seccos salgados — De 1$000 a 1$200 o kilo.

Couros verdes — De 750 a 800 rs. o kilo.

Caroços de algodão — De 750 a 780 rs. por 15 kilos, conforme a procedencia. Mercado frouxo.

Café — De 7$500 a 7$600 por 15 kilos.

Cera de carnauba — De 24$000 a... 33$000 por 15 kilos, conforme a classificação.

Cacau — A 7$500 por 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — de 4$500 a 5$000 por 60 kilos. O mercado frouxo.

Feijão mulatinho — Actualmente não ha no mercado.

Feijão preto — 17$000 a 19$000.

Milho — 4$000 a 4$200 por 60 kilos na estação.

Pelles de cabra — De 1$800 a 1$900, conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — De 1$100 a 1$150, conforme a procedencia.

Sola — De 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade.

A firma Dubeux & C., estabelecida á travessa da Madre Deus, numeros 3 e 5, desta cidade, requereu á Junta Commercial registro da marca "Goiabada Conceição", para assignalar uma marca de doce de seu fabrico.

— Os srs. Pinto & C., proprietarios da fabrica "Aguia de Ouro" á rua do Hospicio n. 4, pediram registro dos cigarros "Electricos", marca do seu fabrico.

TELEGRAMMAS

RIO, 20. Continua inalterado o mercado do assucar.

Decresce dia a dia o stock do producto que ficou hoje em 178.819 saccos.

RIO, 20. O algodão apresenta-se firme. O "stock" é de 4.033 fardos.

RIO, 20. O café apresenta-se sustentado nos preços de 7$400 a 7$600 por arroba, aqui; em Santos 4$700 pelos 10 kilos.

RIO, 20. O cambio ainda hoje não apresentou alteração.

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO.

(Fundado em 1825)

Director — CARLOS LYRA FILHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4.

OFFICINAS—Rua Duque de Caxias, 42.

TELEPHONE, N. 76 — **ENDEREÇO TELEGRAPHICO "DIARIO".**

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
Anno	24$000	Anno	28$000
Semestre .	12$000	Semestre .	14$000
Trimestre.	6$000	Trimestre.	7$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 reis; numero atrazado do anno corrente, 200 rs.

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES, mediante ajuste no escriptorio commercial.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de scientificar-nos, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distrbuição e entrega da folha.

As reclamações deverão ser feitas por scripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirgidas ao "Sr. J. Tavares, — Escriptorio Commercial do "Diario".

Prevenimos aos interessados que sómente serão validas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. **J. Tavares.**

Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o sr. Manoel de Castro Fonseca.

Desde o dia 1.º do corrente deixou as funcções de gerente d'esta Empreza o sr. Amaro F. de Medeiros.

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES Hoje:

Moderno — Em "matinée" a farca em 3 actos "O papa leguas" e em "soirée" a peça em 1 prologo e 5 actos "O Conde de Monte Christo".

Polytheama — A fita em 7 actos "Spartaco".

Santa Izabel — I. "Excursão ás quedas de Transforsen" — II a V. "Policiaes e malfeitores" — VI. "Max virtuoso".

Victoria — I. "Excursão de Cornouailles". II e III. "Os mysterios da matta virgem". IV e V. "Ao sabor das vagas".

Royal — I a VI "O segredo do X mysterioso".

Pathé — I. "Uma traição infame". III a V. "Entre os heroes da floresta".

Helvetica — A fita em 6 partes "O bailado excelsior".

Missas. — Na capital, aos domingos e dias santificados:

5 horas. — Convento da Penha.

6 horas. — Convento da Penha, S. Francisco, Carmo e Hospital dos Lazaros.

6 1/2 horas. — Collegios Salesiano e Eucharistico e Capella do Cordeiro.

6 horas. — Capella da Tamarineira.

7 horas. — Matrizes da Bôa Vista e S. José — Conventos da Penha e Carmo — Collegio S. José.

7 1/2 horas. — Convento de S. Francisco — Igreja de S. Pedro dos Clerigos — Collegios Salesiano, Prytaneu e S. Vicente (Estancia) — Palacio Archiepiscopal.

8 horas. — Igrejas de Santa Cruz, Soledade e Conceição da Congregação — ordens terceiras do Carmo e São Francisco — Convento da Penha — Recolhimento da Gloria — Asylo de Mendicidade.

8 1/4 horas. — Matriz da Torre e Hospital Portuguez.

8 1/2 horas. — Igreja da Conceição dos Militares.

9 horas. — Matrizes de S. Antonio e S. José, Madre de Deus, Afogados e Graça. — Capella de S. Amaro e matriz da Piedade.

11 horas. — Matrizes da Bôa Vista e S. Antonio — Igreja de São José do Manguinho.

12 horas. (hora antiga) — Igreja do Espirito Santo.

Missas funebres — Amanhã:

Nas matrizes da Bôa Vista e de S. Bento, ás 8 horas, por alma do padre Antonio Pereira Martins.

Na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas e meia, por alma de Albertina Jorge Nery da Fonseca.

Na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas, por alma de Francisco Jayme Galvão.

Vapores esperados — Hoje:

De Southampton e escala, o "Aragon".

De Stockolmo e escala, o Annie Johnson".

De Bahia e escala, o "Cannavieiras".

Amanhã:

De Porto Alegre e escala, o "Itatinga".

De Manaus e escala, o "Olinda".

De Santos e escala, o "Gurupy".

Vapores a sahir — Hoje:

Para Buenos Aires e escala, o "Aragon".

Para Hamburgo e escala, o "Tijuca".

Para Manaus e escala, o "Ceará".

Amanhã:

Para Buenos Aires e escala, o "Annie Johnson".

Para Rio e escala, o "Olinda".

Leilões — Hoje:

Pelo agente Rosa, ás 12 horas, no seu escriptorio, á rua Marquez de Olinda n. 49, de casas e de um rebocador.

Pelo agente Peregrino, ás 12 horas, á rua da Intendencia n. 41, de moveis.

Amanhã:

Pelo agente Oliveira, ás 12 horas, no seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2, de casas.

Malas terrestres — Hoje:

Brejo, J. do Brejo, Villa Bella, A. de Baixo, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo Exu'., Poções, Cimbres, Bonito, Rio Formoso, Tamandaré, S. José da Corôa Grande, P. do Una, São Bento, Floresta, Belem de Cabrobó e Cabrobó.

Malas maritimas — Hoje:

Pelo "Ceará" para o norte até Manaus, recebendo impressos e cartas até ás 12 horas e 1/2, registrados até ás 11 e 1/2 e porte duplo até ás 13 horas.

Pelo "Aragon" para o sul até Buenos Aires, recebendo impressos e cartas até ás 6 horas e 3/4. O registro fechou hontem.

Telegrammas retidos — Na repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos os seguintes:

Para — Brusciano — Futumilia — Nery — Adelino, caes 22 de Novembro 22 — José Abreu, Caruru'. — Familia Carolina Silva e Minervino Pedrosa.

Editaes:

Da Faculdade de Direito, abrindo concurso para supprir a vaga de professor extraordinario da 5.ª secção (direito commercial).

Da Directoria de Justiça do Estado, abrindo concurrencia para o fornecimento de rações, dietas etc., aos presos pobres da Casa de Detenção.

Da Directoria Geral das Obras Publicas, abrindo concurrencia para a construcção de um grupo escolar.

Da mesma Directoria, declarando que attinge á cifra de 4$575 o minimo da contribuição de agua no corrente mez, devendo ser cobrada a importancia de 305 réis por metro cubico excedente.

Da secretaria da Prefeitura municipal do Recife, abrindo concurrencia para a publicação do expediente.

Da Directoria da contabilidade da Prefeitura municipal do Recife, convidando os contribuintes dos impostos de limpeza, porta aberta etc., das freguezias de Afogados e Graça para pagarem as suas contribuições relativas ao 1.º semestre de 1914, dentro do prazo de 30 dias.

Do presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, convidando os eleitores alistados na revisão ultimamente procedida a virem receber seus titulos até o dia 16 de Junho proximo, no edificio do Concelho municipal das 12 ás 15 horas.

Da Inspectoria Geral de Instrucção Publica fazendo saber aos professores Francisco Cezar de Lima e Antonia Basilia Boudoux que lhes foi marcado o praso de 60 dias (a contar de 14 de Maio), para tomarem posse e assumirem o exercicio das cadeiras de Buique e Floresta respectivamente.

Da Prefeitura Municipal de Garanhuns, abrindo concurrencia para o abastecimento d'agua e illuminação electrica publica e particular, daquelle municipio, até 15 de Junho.

Avisos:

A Recebedoria do Estado iniciou no dia 17 do corrente a arrecadação da contribuição de pennas d'agua das zonas do Recife, S. Antonio, S. José (comprehendida a de Afogados) e Bôa Vista, (comprehendida a de Graça e Poço), relativas ao trimestre de Janeiro a Março do corrente exercicio de 1913 a 1914, com o prazo de 15 dias, a contar daquella data, findo o qual será feita a cobrança com as multas de 10 o|o, sendo que nenhum conhecimento será extrahido sem a exhibição do correspondente ao trimestre anterior.

Dr. Leopoldo d'Araujo Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos.—**Consultorio,** Rua do Cabugá, 11—1º. andar, de 11 ás 13 horas—Pagamento adiantado.

Residencia, rua do Hospicio 50 B.—Chamados por escripto a qualquer hora —Campa electrica para chamados á noite.

Com a "Tramways"

O encarecimento das passagens na zona urbana — Os passageiros do Brum e da Central.

Recebemos para publicar:

"Sr. redactor — Começamos por dar parabens á "Tramways" pelo sincero advogado que encontrou no sr. dr. Eduardo de Moraes. Mas o que todo o mundo está vendo é que o trafego propriamente urbano e, por consequencia, o mais urgente para as necessidades da população e notadamente do commercio, tornou-se, inquestionavelmente, mais caro, isto sómente pela inqualificavel teimosia dessa linha circular do Recife, que não está no espirito do contracto, que é — proporcionar um trafego melhor e mais barato.

A allegação de que a companhia, por determinada clausula, deveria cobrar 100 réis para as estações da "Great Western", não resiste ao mais simples raciocinio para ver que alli houve, quando muito, uma simples omissão que o pensamento geral do contracto esclarece.

Não poderia occorrer certamente a quem redigiu essa clausula a idéa de que, partindo os bonds do Recife (para o caso, praça Rio Branco ou Brum exprimiriam uma simples questão de ordem e conveniencia), a companhia se lembrasse de applicar a lettra do contracto tão restrictamente e com dóse sophistica tão alta que considerasse o proprio Recife, isto é, o proprio ponto de partida, numa pequena sub-divisão, como desdobramento de suas linhas, com isto encarecendo em sentido generico todas as passagens pelas quaes pagavamos outr'ora 100 réis.

De maneira que, dentro de "todos" os antigos pontos de 100 réis, para que possa o passageiro chegar ao termino natural dessas linhas, terá de pagar essas passagens pelo duplo. Isto sem fallar nos passageiros tão numerosos da estrada de ferro do Limoeiro, que, para chegar ao coração da cidade, terão de pagar 200 réis, obrigatoriamente.

Disto resulta que, i o trafego suburbano (quando não combinado com o propriamente urbano, e muito menor, neste caso) sahe mais barato, isto em nada compensa todo esse enorme trafego no seio da cidade, todo duplicado e presentemente triplicado para aquelles que residam um pouco além dos actuaes pontos de 100 réis e tenham de ir ao Brum.

Tudo isto pelo effeito dessa incabivel e injustificavel linha circular do Recife, singular extorsão a que uma interpretação capciosa vae dando fóros de cidade, com prejuizo de toda uma população numerosa que vae sendo silenciosamente explorada.

Não acreditamos que o governo, pelo seu fiscal, que sabemos um moço de preparo, consinta no proseguimento desse abuso que, em nome do progresso da cidade, se põe em pratica.

Mas, si isto prosegue, e não queremos ou podemos usar de um meio mais persuasivo — desses que levam a convicção ao amago dos ossos — então só nos resta... andar a pé, da Rio Branco ao Brum, numa dessas gréves pacificas tão em moda. Que ande sómente a bond o dr. Eduardo, já que póde e acha tudo tão delicioso.

—E, já que estamos com a mão na massa, quando pretende a "Tramways" offerecer um dos seus bonds aos infelizes passageiros da Central, tocados a pé, através desta terrivel invernia?

Agora a odysséa de um desses passageiros que quer ir até ao Brum: salta do trem, rompe marcha forçada até a rua Nova; alli espera dez minutos por um electrico e, si tem a felicidade de apanhar um logarzinho, vae até á Avenida, onde ou salta para "gramar" o resto do caminho no calcante, ou tem de esperar novos dez minutos na praça Rio Branco, exposto á chuva, até que chegue um electrico da celebre linha circular, que o levará ao trabalho, com outros 100 réis. — Do vosso amigo e leitor **M. A.**"

Banheiras esmaltadas e de zinco de todos os modelos. Encontram-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO — Reune-se, hoje, no salão 11 de Agosto, ás 13 horas, afim de tratar de assumptos importantes e urgentes, a 1ª serie do curso juridico desta Faculdade.

Alma religiosa

MEZ MARIANO — 21.º DIA

"Mater admirabilis". Quando nós dizemos de Maria que Ella é Mãe de Deus, ficamos surpresos e como que deslumbrados com a excellencia desta dignidade que mal podemos comprehender na sua intima essencia. Mas não pensamos na generosa e heroica cooperação com que Maria correspondeu á graça divina e preparou, no seu coração infinitamente materno, uma nova vida para nós, para todos os que abraçam e praticam a doutrina de Jesus.

Ella deste modo se torna tambem Mãe dos homens adquirindo este titulo á custa do seu amor, do seu sangue generoso e de soffrimentos indiziveis. Assim como Nosso Senhor Jesus Christo tornou-se o nosso salvador e redemptor por aquelle acto supremo de amor, com que elle se offereceu todo a nós, assim tambem Maria não se tornou a Mãe do Verbo humanado, senão por um semelhante acto de amor e de completa dedicação associando-se heroicamente á mesma missão do seu filho.

Ora a missão de Jesus era a nossa salvação, o soerguer da vida espiritual. Para conseguir isto era preciso soffrer, morrer pregado na cruz, experimentar o abandono, a traição dos seus amigos. Pois bem, Jesus não hesitou um só instante e por um acto sublime de amor offereceu-se á justiça de seu Pae, aceitando o calice amargo de sua paixão; assim tambem Maria não recuou, não hesitou em participar dessa mesma paixão e disse o "fiat" admiravel, pelo qual aceitava o titulo e a dignidade excelsa de Mãe de Deus, para se tornar tambem, pela sua livre e espontanea cooperação, a mãe dos homens.

A esta cooperação do amor de Maria accrescenta-se a cooperação do seu sangue. S. Agostinho nos diz que, si o Verbo se não tivesse feito carne nós nunca poderiamos assimilal-o.

Por conseguinte elle, para ser nossa vida, teve de se fazer carne. Deste modo o Verbo tornou-se nossa vida e nosso alimento espiritual. Mas onde o Verbo tomava a vida humana, era justamente no seio virginal de Maria. E eis como Maria coopera com a contribuição do seu sangue e da sua carne para a grande obra da nossa redempção. E coopera tambem com os seus soffrimentos, estando sempre ao lado de seu Filho divino, em todas as circumstancias em que Elle soffre por cumprir a sua missão e acabar a sua obra.

E assim como Jesus, morrendo na cruz, resgatou-nos da escravidão do peccado, assim tambem Maria, agonizando com elle ao pé da cruz, deu-nos a vida da graça. Eis, pois, como Maria correspondeu á altissima dignidade de Mãe de Deus, merecendo se tornar tambem Mãe dos homens. O' admiravel bondade do coração de Maria!

Maria, Mãe de graça, Mãe de misericordia, salvae-nos dos nossos inimigos, livrae-nos do peccado, amparae-nos á sombra do vosso immenso amor maternal. — **DOLORES.**

FESTA DE SANTA RITTA DE CASSIA — No proximo domingo terá logar a festa da Matriarcha Santa Ritta de Cassia, com o programma seguinte:

Missa solemne, ás 9 horas da manhã, officiando o capellão interino da confraria, padre Arthur Serodio, coadjutor da freguezia. A's 7 horas da noite, depois do sermão proferido pelo irmão ex-regedor e protonotario apostolico da archidiocese monsenhor José de Oliveira Lopes, terá logar solemne "Te-Deum", officiando o irmão padre José de Sá Leitão, vigario da freguezia, servindo de diacono o padre dr. Antonio de Sá Leitão e de sub-diacono o padre Arthur Serodio.

Na sexta-feira, 22, será celebrada missa em louvor á mesma padroeira, ás 8 horas da manhã.

Assistirão á solemnidade o conselho administrativo e demais membros da confraria, assim como a devoção de Nossa Senhora da Conceição, ali erecta.

Dirigirá a orchestra em todos os actos o professor Mamillo Sampaio.

O DIA DE HOJE — A egreja catholica commemorará hoje a ascensão do Senhor.

Por este motivo haverá festas nos conventos da Penha e do Carmo.

"Jerez-Quina Bohorques"

Tivemos hontem a visita do sr. A. Espert, agente geral na America do tonico reconstituinte e aperitivo Jerez de la Frontera, Hespanha.

O sr. Espert que vem dos Estados Unidos, com escala pelos estados do norte do Brasil, tem feito grandes vendas desse importante producto, que acaba de obter esplendido successo na Hespanha, conseguindo importantes recompensas.

Num concurso realizado em Madrid entre numerosas marcas, foi o "Quina Jerez Bohorques" preferido pelos medicos do paço para uso da familia real, pelo que foi concedido aos fabricantes, por acto de 26 de dezembro de 1912, o titulo de fornecedor da Casa Real.

A casa "Bohorques" que é uma das mais antigas e conceituadas no seu genero, tem largas relações, não somente na America, como na India, no Japão, na Australia e em outros paizes, devido ás qualidades tonicas e anti-febris e delicioso sabor do seu producto.

Ao sr. Espert, que é um cavalheiro de apurada cultura, redactor de diversas revistas de especialidades vinicolas, agradecemos a visita, augurando-lhe os melhores successos na propaganda do excellente aperitivo "Jerez Quina Bohorques".

MULHER QUE ENLOUQUECEU

Veiu hontem da Ilha do Pina com destino ao Hospital Pedro II, para ser submettida a tratamento, a indigente Joanna Maria da Conceição.

Em caminho Joanna enlouqueceu sendo por isto internada no Asylo da Tamarineira.

A prorogação do Estado de sitio

Trecho do discurso pronunciado pelo senador Alfredo Ellis na sessão de 14 do corrente:

....

"Parece, sr, presidente, que esta medida traz algo de occulto em seu bojo, e a insistencia em mantel-a faz crer que, funccionando o Congresso e á revelia delle, pretenda o governo lançar mão de providencias vexatorias, não só para a representação nacional, como humilhantes e perigosas para todo o povo brazileiro.

Esse decreto de sitio por seis mezes — funccionando o Congresso — além de vexatorio, como disse, sr. presidente, não póde deixar de concorrer para o descredito do Brazil no estrangeiro, porque não ha um unico exemplo de tão grave e excepcional medida ser adoptada por governo algum por tão longo lapso de tempo. Mas, sr. presidente, os homens de governo têm a memoria fraca. Parece que, á medida que elles sobem ás alturas, a rarefacção do ar produz, na psychologia mental, um enfraquecimento de memoria e até o esquecimento completo de factos recentes.

Pois não é o actual presidente da Republica que lança mão dessa medida, affrontosa aos brios do Congresso, não é o sr. marechal Hermes testemunha viva de factos passados ha cinco annos apenas? Porventura s. ex. julgou sedicioso o movimento militar que, mais do que nenhum outro, concorreu para que s. ex. fosse reconhecido presidente da Republica? *Não nos amcacaram com a* PROCISSÃO NA RUA? Era, porventura, s. ex. um politico?

Não o sendo, podia s. ex. aspirar, *sem o concurso do Exercito e o apoio de seus camaradas*, á presidencia da Republica?

Diga-se a verdade: — sem essa pressão militar, sem o apoio do Exercito, s. ex. não teria chegado á presidencia da Republica.

Ha cinco annos, justamente, sr. presidente, no dia 12 de maio de 1909, um official do Exercito, com outros camaradas, na casa de residencia do sr. marechal Hermes, ministro da guerra do saudoso dr. Affonso Penna, lançou a sua candidatura, e s. ex. não julgou então esses militares sediciosos; pelo contrario, os officiaes que nessa occasião se insurgiram abertamente, attentando contra a disciplina e immiscuindo-se na politica nacional, para levantarem a candidatura Hermes á presidencia da Republica, foram considerados como *benemeritos*. Entretanto, agora, por uma simples tentativa de reunião preparatoria no Club Militar, o governo, julgando-se ameaçado, como medida disciplinar, decretou o estado de sitio.

Quando s. ex., o actual presidente da Republica, atirou sobre a mesa dos despachos do palacio do governo a sua espada virgem e a pasta de ministro da guerra, s. ex. não se julgou um sedicioso, menos ainda um indisciplinado!...

Como mudam os tempos! COMO MUDAM OS HOMENS!!!

E' a mesma individualidade: naquella época, provocando profunda agitação no seio dos corpos do Exercito para impôr á nação o seu nome como candidato á presidencia da Republica e, por isto, achando "benemerito" o gesto indisciplinado e sedicioso dos officiaes que se batiam pela sua ascensão ao poder; hoje, achando "sedicioso" o gesto dos militares que, por acaso, querem se reunir dentro do seu Club, "de sua casa", para tomarem uma deliberação que está dentro dos limites de suas attribuições e regalias.

E' a falta de memoria, sr. presidente, e tanto é a falta de memoria, que o poder produz no organismo humano, que o nobre "leader" do Senado, então ministro da justiça do pranteado Affonso Penna, não se lembrou, naquella época terrivel e pungente, de propôr a decretação do estado de sitio, quando o ministro da guerra de então, abruptamente, atirava sobre a mesa dos despachos a sua espada de marechal.

O nobre senador pelo Rio Grande do Norte deve lembrar-se desses factos, e com certeza não deveria ser s. ex., perante o Senado, o advogado da prorogação do estado de sitio por seis mezes!!!

Ninguem melhor do que s. ex. poderia vir dizer á nação quaes os effeitos resultantes do acto de indisciplina do então ministro da guerra. Tão violentos foram os seus effeitos quem produzira o traumatismo moral no presidente Penna. E por uma ironia da sorte e por desgraça do paiz, foi cumprido o voto do sr. marechal Hermes, quando, ao retirar-se da sala dos despachos, declarou *"que desejava que o presidente Affonso Penna sahisse do palacio do Cattete coberto de flôres"*.

Morreu o dr. Affonso Penna; seu ataúde sahiu do Cattete coberto de flôres.

Cumpriu-se a prophecia!!

Isto, porém, não obrigou s. ex., correcto como sempre, a propôr ao chefe do Estado a decretação do estado de sitio. E então a medida teria inteiro cabimento, seria logica e razoavel, porque o gesto do marechal Hermes, então, produziu uma verdadeira commoção intestina grave, chegando a ameaçar a segurança do proprio governo.

E, a proposito desses factos, sr. presidente, não sei porque me vem á mente a phrase que então ouvi de um illustre membro desta casa, um dos chefes de maiores responsabilidades do regimen adoptado em 1889. Depois das manifestações francas de indisciplina por parte da 1ª brigada estrategica, commandada pelo bravo marechal Menna Barreto, em pról da candidatura Hermes, esse chefe politico, neste recinto, assim se exprimiu:

"Meu caro amigo. A presidencia da Republica entra pelo Senado a dentro, nas pontas das bayonetas."

De facto, sr. presidente, foram as bayonetas que levaram o marechal Hermes ao palacio do Cattete, bayonetas que então não eram consideradas sediciosas. Hoje, entretanto, os seus companheiros de armas, aquelles que ainda têm um resquicio de altivez, como o proprio Menna Barreto e outros militares leaes, são tidos e havidos por s. ex. como *"sediciosos" e até como "inimigos da Patria"*.

Em relação a nós outros, já estamos acostumados ás referencias que s. ex. costuma fazer aos opposicionistas. Para s. ex., nós somos *"desordeiros contumazes e inimigos da Republica"*. S. ex. não perde occasião para nos estygmatisar, sempre que tem occasião de fallar em publico.

Entretanto, sr. presidente, no inquerito militar a que o governo mandou proceder, não se encontrou o minimo indicio de conspiração ou sedição e — como já muito bem disse o meu distincto collega Adolpho Gordo — tanto o governo se convenceu de que não havia absolutamente motivo algum para a prisão dos generaes Thaumaturgo e Mendes de Moraes que, logo após sua soltura, deu-lhes commissões de grande confiança. Em relação aos civis, tão pouco o governo encontrou base ou fundamento para acção criminal. *Nem mesmo foram feitos os tradicionaes inqueritos phantasticos.*

De fórma que o que a Nação percebe, o que se vê, o que sentimos dentro de nossas consciencias, é que o estado de sitio não está senão sinão uma MORDAÇA applicada á imprensa livre do paiz, porque o governo teme a luz.

E só os criminosos podem temer a publicidade e a luz...

Ainda hontem, o honrado presidente da Republica, na oração que pronunciou perante um grupo de pessôas que o foi felicitar por seu anniversario natalicio, teve opportunidade de dizer "QUE SAHIRIA DO GOVERNO COM AS MÃOS LIMPAS, e não azinhavradas", como si porventura houvesse alguem accusado s. ex. de se haver apropriado de dinheiros publicos! Não me consta, sr. presidente, que alguem tivesse levantado essa accusação tão grave contra sua honorabilidade pessoal. Ninguem póde dizer que s. ex. se apropriasse, *para si*, de dinheiros do Thesouro; o que se disse é que s. ex., POR FRAQUEZA, havia aceitado presentes de casas, ilhas e quintaes e até de chaves de ouro!

Não, sr. presidente. Ninguem teria a coragem de irrogar a s. ex. essa injuria, essa calumnia. Para honra do Brazil, os presidentes que se têm succedido têm sahido todos *com as mãos limpas e não azinhavradas.*

Mas, sr. presidente, reconhecendo isso, protesto contra a injustiça de s. ex. em attribuir aos opposicionistas no seu governo a pécha de *desordeiros contumazes e inimigos da Republica*. Peço a s. ex. que não pratique tão grande injustiça e, mais ainda, que não venha, mais tarde, a dizer "QUE FOMOS NÓS, OS OPPOSICIONISTAS QUE LIMPAMOS O THESOURO DA REPUBLICA!!!".

....

Japão — 30
Aeroplano? Pas de Quatre?... Sim. pode mandar 5000 exemplares.
Kikiriki.

O CANAL DE PANAMA'

A engenharia americana foi lograda?

A engenharia norte-americana póde limpar as mãos á parede com a obra colossal com que se vangloriou de haver desbancado todos os conhecimentos hydraulicos do mallogrado conde de Lesseps, no isthmo de Panamá.

Um simples desmoronamento de terra, com os que quasi diariamente se dão nos tuneis da nossa Estrada de Ferro Central do Brazil, escorregando de um monte sobre as aguas do rio Chagres, acaba de entulhar o dispendiosissimo caminho liquido aberto entre os dois oceanos; e como a natureza do terreno, não permitte um trabalho de alvenaria, os engenheiros "yankees" não tiveram outro remedio senão tentar fazer uma nova gigantesca aterragem hydraulica, com o volume total de 18..655.000 metros cubicos numa extensão de 2.340 metros e a largura, na base, de 800 metros e no cume, de 30 m, 48, em 35,07 de altitude.

Razão tinha o engenheiro francez Laur de Lalande, quando disse, ao estudar o problema do isthmo de Tehuantepec, por incumbencia do governo mexicano, que o canal do Panamá, nas condições em que estava sendo feito, não podia deixar de ser uma obra provisoria e precaria; além da opinião criteriosa de Tillier, sobre o canal de Suez cujos perigos foram previstos e demonstrados, sendo da mesma opinião Daniel Bellet.

CONVITES PARA REGATAS

Da directoria das associações de remo do Recife — Sport, Nautico, Saldanha e Barroso — recebemos delicados convites para assistirmos, de seus pavilhões, á regata do proximo domingo.

Promovida pelo Club Nautico Capibaribe, esta festa do "rowing" promette ser excepcionalmente brilhante.

Aos clubs sportivos acima alludidos agradecemos a fineza da lembrança.

Pekim — 30 — Abril
Mande urgente 100 exemplares Pas de Quatre O Aeroplano
Tokisiu'.

A regata de domingo

COMMENTARIOS

AO PROGRAMMA

Publicado no "Jornal Pequeno" o programma da regata, já se póde fazer algumas apreciações mais definitivas sobre os pareos que serão corridos no proximo domingo.

A festa nautica abre com a prova "Taça Omega", que caberá ao Nautico ou então ao Barroso, que a levará de vez. Na prôa do "branco e encarnado" correrá o remado Costa Lima, pegado á ultima hora, porém, forte "pr'a burro".

A seguir vem o pareo de oitentos a "juniors", levado na certa pelo Barroso, com A. Costa na voga, o que é uma garantia. Do Nautico o primeiro remo é J. So... que vae tirar tres pareos no correr da regata.

Pelo Sport estão os mesmos remadores de sempre, com excepção do prôa que é G. von Sohsten e do voga Manoel Pontual. O invencido conjuncto já é differente, o que não quer dizer que perca.

Sobre o pareo de honra é embaraçoso dar qualquer opinião. A crer o que diz o voga Arthur Allmeida, o Saldanha chegará na ponta, o que é bem possivel, visto o "actual" estado da guarnição. O Nautico apresenta-se com a tripulação já conhecida e esplendidamente treinada. Um verdadeiro relogio.

O club "preto e encarnado" vae correr com o lado de bombordo mudado. — Mears como primeiro remo e Alvaro Fonte na sota-prôa. Em boreste continuam os mesmos da vez passada, pessoal garantido, já se vê.

Diz o Barroso que "quem ganha uma vez póde ganhar outra", muito embora os outros clubs lhe respondam: "nem todo o dia é dia santo". Parece certo que seus remadores tiravam melhor vantagem se não afundassem tanto os remos fazendo assim um enorme dispendio de força e de tempo...

Em quarto logar está uma outra prova de 800 metros, a medalha de ouro e na qual será disputado o brinde "Redemptora", offerecido pela sociedade mutua que tem este nome. Será um dos pareos mais trincados do dia indo todos os palpites para o Saldanha e o Barroso, muito embora o Nautico esteja affirmando que a cousa não vae assim... tem o Tigre na sota-voga.

Para se decidir a "Taça Pesqueira", foi escolhido o celebre pareo de amadores que não passará de uma repetição de "1.200" porquanto todos os clubs a elle concorrem com as mesmas tripulações do pareo de honra. E a regata é do club que ganha os dois pareos.

"Safadinhos" desta vez passou para o 6º logar, de primeiro que era. Será, portanto, corrido a favor da maré, não dependendo muito da collocação dos barcos.

Nelle tomam parte sómente o Sport e o Nautico, facto que parece indicar não serem os outros clubs muito providos de remadores novos... Na voga do primeiro está o José Campos, possuidor de uma remada de "tico-tico" — 70 por minuto. O prôa é leve mas é pesado no braço... Até o patrão é novo, sendo a primeira vez que se apresenta em regatas.

Pelo "branco e encarnado" está inscripta uma bôa guarnição, patronada pelo Costa Lima — que diz ganhará o pareo — e com o Edgar Sodré na sota-voga. O prôa é que necessitava ser um pouco mais agil.

A série de pareos de "yoles" é fechada pelo pareo de "Imprensa" — 800 metros até uma victoria.

Para elle o Nautico se apresenta com os mesmos veteranos da taça Omega — Sodré e Tigre. O Sport corre com a mesma guarnição de seiscentos em victoria [illegible] seiscentos sem victoria, levando o Diogenes Miranda na voga, o que vale um elogio.

A tripulação do Barroso tem o Manoel Roseira como primeiro remo e Patricio na sota-prôa, o que é um máo presagio para boreste.

A regata terminará, ou antes, deveria terminar — porque não se realiza este pareo — com a prova de natação em 200 metros. Pelo Sport estava inscripto o socio José Campos, que, além de tirar a voga de "safadinhos", correrá em seiscentos sem victoria e 800 medalha de prata, estes dou seguidamente.

O organizador do programma tinha promettido, segundo nos informam, trocar o 5º pareo para o logar do 6º, e vice-versa, de modo que o nadador não teria de cahir á agua depois de tomar parte em duas corridas consecutivas, num total de 1.400 metros. Com a publicação de hontem é facil de ver que essa promessa foi esquecida o que determinará o "preto e encarnado" a não disputar a prova.

E' de ver que, reflectindo melhor, o club promotor da regata proceda de maneira a conseguir que seja disputado o pareo de natação — um incentivo a este magnifico sport nautico.

As constantes chuvas ultimamente cahidas não têm impedido que as associações de remo treinem continuamente. E o resultado é que muitos remadores estão fortemente resfriados, não sendo para admirar que "no dia", a falta de folego venha a causar interessantes surprezas. — A.

CERVEJA PERNAMBUCANA — Da Parahyba recebemos hontem o seguinte despacho:

"PARAHYBA, 20. — Com assistencia de selecta representação de autoridades, do commercio e do publico, estreou hoje aqui a "Cerveja Pernambucana", unanimemente reconhecida superior a todas as marcas conhecidas.

Ha geral contentamento por mais esta victoria da insdustria nacional."

Echos do Congresso

NO SENADO

Os effeitos do aguaceiro — A volta do vigario — Manifestações de apreço — Os opposicionistas não se quizeram pronunciar sobre o caso Taborda — Um allivio extra-sessão.

A chuva teve effeito pacificador sobre os "quirites". Ao Senado veiu o vigario Bezerra de Carvalho, ha tanto tempo ausente.

S. ex. foi acolhido por um exaggerado abraço do "leader" da maioria e melifluas palavras do dr. João Elysio, manifestações que o fizeram cahir numa attitude desconfiada, apezar das historias que lhe contava o senador Pedro Corrêia.

Na hora do expediente, o sr. Oswaldo sustenta um parecer no qual o Senado se declarava incompetente para conhecer da gestão financeira de um prefeito, quando ainda no exercicio do cargo.

A respeito falla tambem o senador Meirelles. O prefeito de Gameleira pediu que a questão fosse adiada por 24 horas, para ser melhor estudada, coisa que não lhe foi concedida.

O parecer foi approvado por unanimidade.

Depois desta votação retiraram-se do recinto os senadores João Elysio e Rodrigues Porto.

E' então approvado, sem debates, um outro parecer, opinando que o senador Taborda não perdeu o mandato por causa dos contractos que "O Tempo" fez com o governo.

Esta resolução provocou do interessado uma tocante e instinctiva manifestação de desafogo. Num prolongado "uf!", s. ex. se senta mais em cheio — a cadeira chega a gemer — e acaricia os braços do "fauteuil" senatorial... numa expressão regalada e franca.

Terminada a sessão, iniciou-se uma palestra, emquanto a chuva não passava. E então foram historias e anecdotas, algumas bem pouco "catholicas". — A.

NA CAMARA

Namoro? Os ambulantes na Camara — O "Jornal do Recife" em fóco — O sr. Pessôa Guerra ha dois annos não o lê — Camara versus Senado — Arranhos na Constituição — A victoria da Camara — A escravisação de Canhotinho — Coisas occultas — O sr. Sergio declara que sabe ler e escrecer — Eleitorado analphabeto — O sr. Souto Filho protesta contra a pecha de rosista, mas conclue fazendo solemne profissão de fé marreta — Historia antiga — Prodromos da candidatura Rosa e Silva — O sr. Souto Filho rosista... por horror ao militarismo — A ogerisa de s. ex. ao marechal Hermes — O mais civil dos presidentes... — O sr. Arthur Muniz reza o "confiteor" — O sr. Turiano prepara a "ponte"...

Apezar das chuvas, a sessão de hontem foi ainda bastante concorrida, tanto ou quanto as anteriores, em que o orçamento esteve na ordem do dia. Os trabalhos já estavam iniciados quando, solemne como um embaixador, "perigo amarello" sob o braço, entrou, triumphante, o "leader" da maioria. Chegou e foi logo para junto do sr. Pessôa Guerra, com quem, ha tres dias, anda na maior intimidade, a ponto de provocar olhares ciumentos de seu visinho sr. Rodolpho Filho e rancorosos do sr. Sergio de Magalhães.

Vendo-os nessa doce intimidade, com uma saudosa recordação do segundo carnaval, o sr. Costa Netto aventurou maliciosamente esta phrase:

— Estão namorando, hein?!...

Dois discursos no expediente, sendo que um — dizem — por irresistivel cabala do sr. Souza Filho.

O sr. Turiano Campello disse que, tendo sido enviada á secretaria uma reclamação da Associação Commerambulantes, devidamente fundamentada, longa, cheia de documentos, requeria que fosse a mesma publicada no jornal da casa, antes da 3ª discussão do orçamento, afim de ser devidamente estudada por todos os deputados.

O sr. Souza Filho (esfregando as mãos em signal de alegria) — Isso! Trabalho ao "Jornal do Recife"!...

O sr. Pessôa Guerra — Sr. presidente. Li hoje no "Diario de Pernambuco" o discurso do sr. Souza Filho, pronunciado hontem, na hora do expediente.

Fiquei admirado vendo que s. ex. fizera tanto barulho porque, ha tres dias, o "Jornal do Recife" não [illegible] cial sobre imposto de negociantes lhe era entregue! Tres dias apenas!

Imagine a Camara que ha dois annos não recebo um exemplar dessa folha, apezar do contracto estar em vigor!

O sr. A. Muniz — Dá licença?

O sr. Souza Filho (para o sr. P. Guerra) — Ouçamos a palavra de um dos advogados do sr. Luiz Faria. Elle aqui tem dois: o sr. Arthur Muniz e o sr. Julio Maranhão.

O sr. Pessôa Guerra — Não sou vagabundo; mas, ainda que o fosse, o "Jornal" deveria mandar o meu exemplar, diariamente, para a secretaria da Camara.

O sr. Muniz — Dá licença? V. ex. pediu-me que o seu "Jornal" fosse remettido para Tigipió, onde estava residindo.

O sr. Pessôa Guerra — Perfeitamente. E, apezar de não lhe ter mudado, ainda não puz os olhos nessa gazeta, que dizem estar remodelada.

O sr. Muniz — Vou novamente providenciar. V. ex. faz questão dos atrazados?

O sr. P. Guerra — Como não? Não são de todo inuteis... O meu collega Araujo Sobrinho informa que nos açougues compram a 80 réis, a peso...

Entrando em discussão o parecer mixto das commissões de justiça do

Senado e da Camara sobre o incidente em torno do art. 27 da Constituição do Estado, orou o sr. Gonçalves Maia, dando explicações sobre o caso, dizendo que não era mais do que uma norma por que se guiariam as duas casas.

O sr. Costa Netto — Norma inconstitucional.

O sr. Sergio — Constituição vale de nada? Pois o deputado Gonçalves Maia e o senador Britto Taborda não acabam de fechar um contracto com o poder executivo, contra disposições do art. 24?

O sr. Costa Netto — A commissão mixta rasgou uma pagina da Constituição.

O sr. G. Maia conclue dizendo que de agora em deante, com a norma estabelecida, sem prevenção de superioridade para qualquer das duas casas, desapparecerão as duvidas, os attritos e as inconveniencias. Presta sua homenagem ao Senado, que entrou num accordo para evitar difficuldades.

O sr. Guerra — Isso! Accentue bem que o Senado transigiu.

O sr. Sergio — "Transigiu", para não empregar outro termo cabivel, que não é parlamentar.

Approvado o parecer, os srs. Sergio e Costa Netto fizeram declaração de ter votado contra, em honra á Constituição do Estado.

Sobre a desannexação de Canhotinho, passando de termo de S. Bento para Garanhuns, projecto do sr. Souto Filho:

O sr. Sergio de Magalhães — Não é a primeira vez...

O sr. P. Guerra — Cite o autor.

O sr. Sergio — ... que venho á tribuna manifestar-me sobre esse projecto.

Tenho dito e repito que elle tem no bojo intuitos reservados. O seu proprio autor, sr. Souto Filho, confessou que o seu desejo, com a medida apresentada, era afastar de Canhotinho o actual juiz de direito. Cheio dos melhores intuitos, propuz que, si havia desejos de melhorar a sorte dos habitantes de Canhotinho, a medida era restaurar a antiga comarca. Ainda é tempo de salvar a população canhotense.

Hontem, na hora do expediente, foi lido um abaixo-assignado de cento e tantos eleitores dalli, protestando contra sua escravisação a Garanhuns.

O sr. João Benigno — V. ex. está com coisa occulta.

O sr. Sergio — Coisa occulta têm vv. exc. querendo escravisar Canhotinho, que tem direitos de comarca, á de Garanhuns, onde é chefe politico o autor do projecto. Quero provar aos meus committentes que uma voz se levantou, na Camara, contra a escravidão de Canhotinho. Si houvesse intuitos patrioticos por parte da maioria, a medida seria restaurar a comarca de Canhotinho, ou dar-lhe a séde, desde que é maior e mais importante que S. Bento, de que é termo.

O sr Souto Filho — V. ex. não sabe distinguir comarca de municipio.

O sr. Sergio — Obrigado pelo attestado de incompetencia. Não só sei distinguir uma da outra coisa como, mais do que v. ex., sei ler e escrever, porque ao menos tenho mais pratica da vida.

O sr. Souto Filho — Pretencioso!

O sr. Sergio — Por mais talentoso que seja v. ex. — e ninguem rende mais culto á sua brilhante intelligencia — não tem a pratica da vida que tenho, adquirida pela edade.

V. ex. está obcecado pelo partidarismo. Si seus intuitos fossem beneficos, seria o primeiro a pleitear a restauração de Canhotinho.

Venho solicitar á mesa attenção para o pedido do eleitorado canhotense.

O sr. Souto—Um eleitorado analphabeto.

O sr. Sergio — Eis quando digo que tenho mais pratica da vida do que v. ex. Eleitorado analphabeto! Que lhe agradeçam os eleitores de Canhotinho, que só adquiriram esse direito por saberem ler e escrever.

Requeiro que o abaixo-assignado lido hontem volte, com o projecto, á commissão de estatistica e divisão civil, afim de que esta lavre seu parecer e diga si concorda com a escravisação de Canhotinho a Garanhuns.

O sr. Souto Filho — Começo estranhando que o sr. Sergio tenha voltado á carga sobre o meu projecto, quando me declarou, na ante-sala, que não mais trataria do assumpto.

O sr. Sergio — Perfeitamente. Mas não podia ficar mudo ante o protesto do eleitorado de Canhotinho, lido posteriormente á minha declaração.

O sr. Souto Filho — Não sou chefe de Garanhuns; apenas um municipe como outro qualquer.

O sr. Sergio persiste em dizer que Garanhuns é rico e S. Bento é pobre. Isso não vem ao caso. S. ex. só fala assim sobre Canhotinho, porque ali tem amigos.

O sr. Turiano — Registe-se a declaração. No entanto, dizem que o sr. Sergio não foi eleito deputado!

O sr. Sergio — Quero é que Canhotinho seja comarca, elevada á categoria que merece.

O sr. Souto Filho — Na discussão passada veiu v. ex. com este mesmo argumento, mas descobri logo suas baterias. A emenda apresentada é simplesmente protelatoria. O juiz de Canhotinho é partidario do sr. Lourenço de Sá. Na nefanda situação passada, era chefe politico do municipio.

O sr. Sergio — Nesse tempo, v. ex. era correligionario delle...

O sr. Souto Filho (arrogante) — Não! Protesto! Eu estava onde sempre estive, ao lado do general Dantas Barreto, ao passo que v. ex. estava comnosco e hoje está longe de nós.

O sr. Sergio — Estaria ainda com v. ex. se o general Dantas Barreto não tivesse abandonado o P. R. C. a que perteneciamos. (Protestos, tympanos).

O sr. Turiano — Isso não vem ao caso.

O sr. Sergio (vehemente, para o sr. Souto Filho) — V. ex. era redactor de um jornal rosista e amigo do dr. Lima Borges, juiz de direito. Escreveu nesse jornal que o unico homem capaz de ser presidente da Republica era o sr. conselheiro Francisco de Assis da Rosa e Silva. Negue!...

O sr. Souto Filho (solemne) — Vou fazer uma digressão... Realmente, dirigia o "Sertão" em companhia de monsenhor Alberto Pequeno. O facto de ser redactor de um jornal rosista, não quer dizer que eu fosse rosista. Apenas consenti que publicassem o artigo a que o sr. Sergio se referiu. Demais, só não foi rosista nesta terra quem o sr. Rosa e Silva não quiz.

(Aqui, a tempestade que se vinha formando, cahiu em cheio. Houve protestos de lado a lado, exclamações, tympanos, etc.).

O sr. Flavio Guerra (levantando-se) — Protesto contra a injuria atirada á antiga opposição!

O sr. Souto Filho — O sr. Turiano foi rosista.

O sr. Turiano — Protesto! Fui empregado publico durante 13 annos, nomeado por concurso no tempo do sr. Barbosa Lima e demittido por politica no governo do conselheiro Gonçalves Ferreira. V. ex. não tem o passado limpo que tenho!...

O sr. Arthur Muniz — Meus senhores, digo logo, fui marreta; fui deputado rosista.

O sr. G. Maia — Hoje quem não é dantista é rosista.

O sr. Pessôa Guerra(para o dr. Maia) — V. ex. é que está misturado com os que foram marretas.

O sr. Souto Filho — Não me sentiria humilhado, se tivesse sido marreta. Parece que a minoria se sente injuriada. Basta de gritos.

O sr. P. Guerra — A reacção deve ser igual á acção. E' uma lei de physica.

O sr. Souza Filho — Aproveito o ensejo para declarar que nunca fui rosista e não me sinto humilhado. garia.

O sr. Costa Netto — Eu tambem nunca o fui.

O sr. Rodolpho Filho — Idem, idem.

O sr. Maia — Acho que só é crime ser-se rosista hoje.

O sr. A. Vicente — Então estamos todos salvos.

O sr. André Gomes — Porque não me accusam tambem de marretismo?

(Tympanos. O presidente reclama que quem está com a palavra é o sr. Souto Filho.)

O sr. Souto Filho — Estava explicando minha attitude politica, quando fui aparteado. Vou defender-me da pecha de rosismo. No tempo do desembargador Sigismundo (tragico), assassinatos, roubos, surras, reduziram minha terra a uma Calabria.

O sr. P. Guerra — V. ex. se refere a Nazareth?

O sr. Souto —Não; a Garanhuns. O governador prometteu acabar com os desmandos e formei com minha familia ao lado do desembargador Sigismundo. Veiu o governo do dr. Herculano Bandeira e continuou a impedir que os cangaceiros dominassem em Garanhuns. Continuei prestigiando s. ex., como outr'ora o fizera ao sr. Sigismundo. Mas nunca mantive relações com o sr. Rosa e Silva. Nunca fui rosista.

O sr. A. Muniz — Eu fui. Eu fui rosista e não mesinto humilhado.

O sr. Rodolpho Gomes — Eu não fui.

O sr. Souto Filho — Quem escreveu no "Sertão" o artigo apresentando o sr. Rosa para presidente da Republica, fui eu.

O sr. P. Guerra — Espere, espere. Conte essa historia de novo. Ha pouco, v. ex. disse que consentiu que monsenhor Alberto Pequeno publicasse o artigo. Como é isso?

O sr. Souto Filho — — Fui eu, confesso.

O sr. P. Guerra — Ahn!...

O sr. Souto Filho — Apresentaram a candidatura Hermes da Fonseca, a quem eu não tragava, e logo a repelli, temendo o militarismo.

O sr. Sergio — Tem sido o mais civil de todos os presidentes.

O sr. Souto Filho — Em represalia á candidatura Hermes, lancei em artigo a do conselheiro Rosa e Silva, que era um nome capaz de arrastar o norte.

O sr. P. Guerra — Pensava v. ex. que o conselheiro Rosa era capaz de levar tudo no arrastão?!...

O sr. André Gomes — Não condemno o sr. Souto Filho por ter sido rosista. Coisas peiores temos no partido...

O sr. presidente — Peço que o orador se cinja ao assumpto em discussão.

O sr. Souto Filho (aproveitando a sahida) — A intenção do meu projecto foi tornar mais facil a justiça para Canhotinho, passando a séde do termo para Garanhuns. Não procedem os argumentos do sr. Sergio de Magalhães, todos de interesse pessoal.

Espero que seja rejeitada a emenda do sr. Sergio e meus collegas não guardem resentimentos de mim.

(Emquanto cada um se accusava de ter ou não ter sido rosista, havia um grupo alheiado de toda a tempestade, no recinto. O sr. Pereira da Costa lia interessadamente uma chronica sobre a capitania de Iguarassu'; o sr. Araujo Sobrinho distrahia-se torcendo a ponta do lenço, que ás vezes levava á bocca; o sr. Caldas Lins lia a reforma judiciaria; o sr. Mario Rodrigues escrevia uma carta; o sr. Alexandrino Rocha lia uma these de doutorando em medicina; o sr. Pedro Velho limpava as unhas com a ponta de um canivete; o sr. João Ezequiel cochilava e o sr. Pedro Lemos sahira do recinto para fumar uma ponta de cigarro que deixára aos pés de uma estatueta).

Depois de algumas explicações do sr. Souza Filho, foi o pedido do sr. Sergio rejeitado.

Em primeira discussão o projecto do sr. Turiano sobre o reforçamento da ponte da Bôa-Vista, o seu autor o justificou com a mensagem do governador pedindo credito para remodelar a ponte Sete de Setembro, provando que estava em egualdade de condições, tanto que, pelo perigo que offerece ao transito, não a transpõe mais de um bond electrico.

Foi approvado, em 1ª discussão, indo para a commissão de finanças a requerimento do sr. Gonçalves Maia.

E nada mais de importancia, além de uma chusma de projectos de favores pessoaes. — M.

FERIDO POR UM DESCONHECIDO

O crioulo João Pedro de Santanna, residente no logar "Santo Antonio", districto de Arruda, dirigiu-se, ás 15 horas, de hontem, para a feira da Encruzilhada, afim de fazer algumas compras.

Ali encontrou um individuo desconhecido que o offendeu com palavras injuriosas, e sem um motivo plausivel.

João repelliu as offensas, travando renhida lucta com o seu contendor, mas saindo com um grande ferimento na bocca.

O desconhecido criminoso, após o facto, evadiu-se.

A policia local tomou conhecimento.

QUAL SERÁ O "AMANHÃ" SCIENTIFICO E INDUSTRIAL?

O conhecido periodico francez, "Temps", publicou ultimamente as respostas que diversas autoridades scientificas da França deram á pergunta que lhes havia sido feita sobre quaes as descobertas mais uteis que seria possivel fazer no estado actual da sciencia, e quaes as que mais anciosamente são esperadas pelos diversos ramos do saber humano.

Em uma palavra, qual será o "amanhã" scientifico e industrial?

Vamos resumir algumas dessas respostas.

Baillaud,director do Observatorio, collora naturalmente a astronomia em primeiro plano. O astro mais importante do nosso systema, diz elle, o Sol, é objecto de constantes estudos. Sua irradiação influe sobre todas as manifestações da vida; a meteorologia, a agricultura, a hygiene muito lucrarão com a terminação de taes estudos; quando virá ella? Talvez dentro de uma dezena de annos.

Outro problema interessante é o da constituição do mundo sideral. O universo astral é illimitado, ou todos os astros que podemos conhecer formam um mundo isolado no espaço infinito? Não menos interessante é a indagação dos elementos mysteriosos que enchem os espaços interestellares.

O espaço não está vasio, ahi se encontram infinidades de meteoritos, assim como vapores que escapam das atmospheras dos astros. A terra encontra-os em seu caminhar? Que germens, que venenos virão assim fazer parte do nosso mundo?

Charles Moureau, membro do Instituto, diz que a chimica, auxiliada pelas sciencias physicas, está em vesperas de uma nova revolução.

Lavoisier creara a noção de corpos simples formados de atomos indivisiveis. Hoje, procura-se supprimir os corpos simples pela demolição do edificio atomico. Elementos actualmente raros ficarão sendo de uso corrente "o ouro será provavelmente algum dia um metal tão vulgar como o ferro". E quem póde prever os desenvolvimentos e transformações da biologia, da medicina, da hygiene, da agricultura, da industria, do commercio, todos largamente tributarios da chimica? Tanto mais profunda será a revolução scientifica, igualmente mais completa a revolução economica e social. Tal o futuro de grandezas e de bellezas que nos offerece a sciencia.

Para Armand Gautier, o eminente chimico, o problema capital que os homens de sciencia com o maior empenho devem procurar resolver é a captação da energia radio-activa, que é formidavel, pois que uma só gramma de radium possue, armazenada em si mesma, sob a fórma de energia, mais de um milhão de calorias!

Emile Picard, do Instituto, diz "que não é absolutamente duvidoso que as descobertas mais anciosamente esperadas pela humanidade são as que têm referencias com a molestia e com a velhice.

Vaccinas contra todas as molestias, uma agua de Juventude para uso das pessoas que assistem com temor ao avançamento dos annos, eis certamente as descobertas desejadas por todos.

E não são unicamente as sciencias physicas, sinão tambem as moraes que precisam augmentar as suas novas acquisições. Todos nós esperamos com sofreguidão as famosas receitas para impedir ou diminuir os odios entre os homens que, em cada paiz e de nação para nação, parecem crescer cada vez mais.

Oh! que bella descoberta que seria esta!

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA. — Foi o seguinte o movimento das enfermarias durante a semana de 10 a 17 de Maio de 1914:

Existiam, 34; entraram, 4; total, 38.

Sahiram: curados, 13; fallecidos, 0; ficam em tratamento, 25.

Sendo: de caridade, 10; oscios, 12; particulares de primeira classe, 3; ditos de 2ª classe, 0; total, 25.

CONTRABANDO

CAMISAS, CEROULAS E... COLLARINHOS TAMBEM

O vapor allemão "Karthago", entrado em nosso porto em Dezembro do anno proximo passado, trouxe consignados a uma casa commercial, desta praça, tres caixas de ns. 11.673 a 11.675, contendo camisas, ceroulas e meias de algodão.

Estas caixas foram submettidas a despacho em Fevereiro do corrente anno.

Na verificação, descobriu o conferente João Raposo Pinto, que dentro das camisas estavam occultas 118 duzias de collarinhos de algodão.

Do inquerito, que foi procedido sob a presidencia do sr. Argemiro Costa, verificou-se que se tratava de um contrabando, sendo a firma condemnada a perder toda a mercadoria, que será posta em leilão e multada na importancia de 1:778$250.

O sr. inspector, por portaria de hontem, resolveu suspender por tres mezes o despachante responsavel e prohibir a entrada nas diversas dependencias da Alfandega ao consignatario da mercadoria.

Foi passar a chuva e... commetteu um furto

Chovia a cantaros, quando hontem Antonio Gomes da Silva foi passar a chuva na "A cama hygienica", á rua da Imperatriz n. 5. "Caboclo Chileno" é este o nome de guerra deste individuo, levava nessa occasião um grande chapéo de chuva, e julgando-se a salvo dos olhares do caixeiro d'aquelle estabelecimento, começou a arrumar no bojo do dito chapéo, alguns vestidos para mulher.

E se ia escapulindo, quando soou a classica exclamação "pega o gatuno!"

Não desanimando, deitou a correr mas, perseguido pela policia e alguns curiosos, foi capturado no pateo do Carmo, depois de ter distribuido murros e sopapos a torto e a direito, sendo afinal recolhido ao xadrez do posto policial de Santo Antonio.

Dahi foi requisitado pela autoridade policial da Torre, onde é accusado de outras tantas espertezas.

Quando ás 19 horas de hontem, o conhecido turbulento Vicente de tal, por alcunha "Vicente Sorvete", passava em frente á mercearia do sr. Francisco Silva, nas proximidades do Hospital Pedro II, encontrou-se com o menor Manoel Tavares, que lhe dirigiu inoffensiva pilheria.

O perverso individuo respondeu ao seu interlocutor com um formidavel empurrão que o prostrou violentamente no sólo, resultando d'isso ficar o menor com um largo ferimento no craneo.

A victima deu entrada no Hospital Pedro II, onde foi medicada pelo dr. Bandeira Filho.

O criminoso logrou evadir-se, proseguindo a policia da Bôa Vista as necessarias diligencias para a sua captura.

JURY CORRECCIONAL

Havendo numero sufficiente de jurados, foram hontem submettidos a julgamento os réos Daniel Clementino da Silva, Manoel da Zulmira e a mulher Izabel da Conceição, sendo todos condemnados a tres mezes e dias de prisão.

OLINDA

MELHORAMENTOS NA RUA DO SOL

Segundo communicação que nos trouxeram da visinha cidade, vão ser alli iniciados importantes melhoramentos na rua do Sol, que será calçada e alinhada convenientemente a partir do numero 44.

Para isso os srs. coroneis Lima Coutinho, João de Mello e Aderito de Araujo, os dois ultimos concelheiros municipaes, já se decidiram a proceder o necessario recuo nos predios que alli possuem, —serviço que deverá ser iniciado brevemente.

A importante arteria olindense que já dispõe de profusa illuminação electrica, devendo de futuro ser trafegada pelos "tramways" electricos do Recife, ficará assim á altura da nossa formosa e pittoresca cidade de verão.

Fazendo votos para que o projecto se realize com a maior brevidade, felicitamos cordialmente os seus esforçados propugnadores.

REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

Anno XL. — N. 116. — Sabbado, 21 de Maio de 1864.

Da secção "Revista Diaria":

"Acha-se aberta com o prazo de 30 dias, a inscripção e processo de habilitação para o concurso da cadeira de philosophia racional e moral do Gymnasio Pernambucano."

Do expediente do governo da provincia:

"Officio ao brigadeiro commandante das armas. — "Póde v. ex. nomear o coronel reformado Antonio Pedro de Sá Barreto, presidente do conselho administrativo para servir de vogal no conselho de investigação que tem de tomar conhecimento do facto de que é arguido o coronel do estado-maior de segunda classe Antonio Gomes Leal. Fica assim respondido o seu officio n. 908 desta data."

Officio ao director da instrucção publica:

"Em vista das suas informações de 16 do corrente, sob n. 88, mande vmc. admittir no Gymnasio Provincial, como alumno externo gratuito, o filho de Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, a que se referem o requerimento e mais papeis que inclusos devolvo."

Da secção "Um pouco de tudo":

"Transcrevemos do "Jornal do Commercio", de Lisboa, o que se segue:

"Os trajes das damas no principio deste seculo differiam essencialmente dos que ellas usam hoje

Então era a ultima moda, o extremo da elegancia, sahirem as damas á passeio ou irem á igreja de vestido muito decotado e manga curta. Os vestidos eram esguios e curtos, e a cintura tambem curta.

De maneira que as mulheres mal disfarçavam as fórmas do corpo.

Hoje, o vestuario das damas é composto por tal modo, que as fórmas do corpo se occultam em amplas capas, manteletes e mantos.

Os vestidos que em 1804 se levantavam do chão um ou dois palmos, hoje são roçagantes e vão varrendo as ruas.

Os vestidos são afogados e os chales ou capas occultam cuidadosamente os hombros e as espaduas. O pé que n'outras éras se deixava vêr, com singular "coquetismo, agora esconde-se como envergonhado.

Os braços ostentavam as suas fórmas esbeltas, agora somente se nas manguinhas e nas mangas dos casacos e das capas.

Emfim, as damas no principio do seculo andavam embiocadas nuns chapéos de abas compridas e de um feitio exquisito."

COM 2 DEDOS DECEPADOS

EM CATENDE

E' empregado na padaria de propriedade do sr. Francisco Carvalho, sita á rua 15 de Novembro, do municipio de Catende, o menor Julio de Mello, de 13 annos de idade.

Quando pela manhã de hontem o alludido menor limpava uma das machinas daquelle estabelecimento, fel-o com tanta infelicidade que decepou dois dedos da mão direita.

O estado de João é satisfactorio.

FURTO DE 6:000$ EM MACEIO'

O gatuno no Recife

Pedro Mauricio fazia parte da guarda civil de Maceió, mas vivia constantemente "quebrado".

Achando occasião opportuna Mauricio apossou-se de 6:000$000 daquella corporação vindo occultamente para esta capital.

O chefe de policia de Maceió designou um agente de policia para capturál-o, o que ainda não foi levado a effeito por não ter sido encontrado.

Mauricio de quem se diz que está de casamento contractado na rua do Jardim, 1.º districto de São José, usa o nome aqui de José Vieira e tem um grande defeito na mão esquerda, com a falta de tres dedos.

Repartições do Estado

RECEBEDORIA DO ESTADO. — Despachos do sr. director em 20 de Maio de 1914:

José Vieira de Mello, Anna Theotonia de Castro Madeira. — Com officio ao sr. dr. director do thesouro.

Augusto Gonçalves da Silva. — Junte-se a petição anterior e certifique-se na primitiva o theor do conhecimento.

Just Basto & C. — Junte-se a petição anterior e informe a 1ª secção.

Genuina Umbellina da Silva, Juno Fernandes Velloso, Arthur Cordeiro dos Santos e outro. — Diga a 1ª secção.

Annolino de Souza Dantas, A. Flores, João Lopes de Mendonça, João & Alvarez, João Ulysses R. da Silva. — Informe a 1ª secção.

Dr. Augusto de Moraes de Mesquita Pimentel, João Francisco Regis Vital, Francisco de Moraes Mesquita Pimentel. — Averbe-se.

Joaquim Alves da Silva Santos, João Bispo. — A' 1ª secção para annotar e devolver.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da Loteria do dia 20: 72ª Extracção de 1914 — 3ª Loteria do plano N. 324.

22598	(Capital)	20:000$000
3676		3:000$000
13692		2:000$000
11023		1:000$000
22685		1:000$000

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 4$000.

"Elixir de Nogueira" do pharmaceutico SILVEIRA é o regenerador da humanidade.

ASSOCIAÇÕES

ESCOLA LITTERARIA RIBEIRO DA SILVA — No dia 17 reuniu-se esta sociedade, presidindo a sessão o socio Petronillo Amaral.

O 1º secretario leu este expediente: Offertas: tres livros pelos socios Joaquim Lima e H. Hollanda; jornaes, 9 exemplares.

Na palestra litteraria tomaram parte: S. Barros, lendo a chronica; Joaquim Lima, a these "Rio" e versos "Noivado"; J. Freitas, a fantasia "Primavera"; A. Barbosa, o conto "Alta noite".

No jury historico foi absolvido o personagem D. Carlos I.

Foram sorteados, para a futura palestra: chronica, S. Barros; these, B. Assis; trabalho litterario, P. Amaral; jury historico, o personagem Voltaire.

Para a 4ª sessão ficou marcado o dia 24.

MUTUA CIVIL BRAZILEIRA. — Com este titulo fundou-se mais uma associação mutua, com o fim de auxiliar o funccionalismo civil brazileiro.

A sociedade que terá numero illimitado de socios e duração sem prazo, operará sobre bases que lhe asseguram franco successo.

Está deste modo constituida a nova directoria da "Liga Protectora dos Alfaiates de Pernambuco":

Presidente, José Ignacio de Barros; vice-presidente, Felippe José Lody; 1º secretario, Arthur de Barros; 2º secretario, José Dias Correia; thesoureiro, Manoel Gomes Morim; orador, Agripino B. Falcão; vice-orador, David, José da Costa; 1º procurador, Henrique Pereira; 2º procurador, Apollinario A. dos Santos.

Conselheiros: 1º, Francisco de Assis, 2º, Pedro do Carmo Ribeiro; 3º, Alexandre Praxedes; 4º, Miguel Medeiros; 5º, José R. de Lyra; 6º, Rotilio dos Santos; 7º, José dos Santos Silva; 8º, Balthazar R. Santiago; 9º, Trajano Rodrigues; 10º, José Antonio Fernandes, e 11º, Arthur E. do Nascimento.

Em sessão ordinaria, reunir-se-á ha hoje, pelas 13 horas, o "Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano".

A MUTUALISTA — Communicou-nos a directoria desta sociedade mutua de peculios haver sido a sua séde transferida da rua Francisco Jacyntho para o predio n. 22 da rua do Riachuelo.

Lombriguecira para a extinção dos vermes (lombrigas). Vende-se nesta cidade.

FOLHETIM 29

— do —

"Diario de Pernambuco"

Vicente Blasco Ibañez

Flor de Maio

TRADUCÇÃO DE JOAQUIM DOS ANJOS e MARIO SALGUEIRO

Cerrára-se a noite. O rosario de pharóes que rodeava o cáes inflammava-se como se fosse uma grinalda de fogo; os regueiros vermelhos de luz titilavam sobre os aguas mansas do porto, e as lanternas dos barcos brilhavam no alto dos paus como estrellas verdes e encarnadas. Céu e agua tinham a mesma côr cinzenta, onde os objectos se differençavam como manchas negras. O porto, a casaria e os barcos pareciam esboçados a tinta da China sobre um immenso papel pardo.

Já sahiam, já sahiam!... Içavam-se as vélas que reflectiam na escuridão as luzes do porto, similhantes a peças estendidas de crepe ou azas subtis de grandes mariposas negras.

A garotada occupára os melhores logares para saudar os que partiam. Como se iam divertir! Era preciso esconderem-se bem, não apanhassem com alguma pedra.

Sahiam as duas primeiras barcas, mansamente, com pouco vento ainda, cabeceando como touros preguiçosos antes de principiarem a correr. Na escuridão reconheciam-se as "parelhas" e os que iam nellas.

—Adeus!— gritavam as mulheres dos tripulantes.— Bôa viagem!

Mas os rapazes tinham começado na ensurdecedora vozearia. Que linguinhas! Até as proprias mulheres injuriadas que estavam por detraz delles riam como doidas, applaudindo os ditos. Era um carnaval com toda a sua livre franqueza para misturar verdades e mentiras.

— "Carneiros!" Mais do que "carneiros!" Iam pescar tão socegados, deixando as mulheres sosinhas. O cura se encarregaria de as acompanhar. "Muuu!" "muu!"...

E imitavam os mugidos dos bois entre as gargalhadas da gentalha que por um costume absurdo, gostava de se despedir com taes insultos dos homens que iam trabalhar e talvez morrer para angariarem o sustento das suas familias. Mas estes, acompanhando a sarcastica alcazarra, pegavam nos cestos e as pedras sibilavam como balas, esmigalhando-se nos penhascos por detraz dos quaes se occultava a garotada insolente.

Era um pandemonio, uma agglomeração de escandalosos duendes que se agitavam no cáes, vomitando injurias, cada vez que as barcas passavam pela estreita garganta do dique.

Quando as vozes, já roucas, emmudeciam cançadas de gritar, a provocação partia das proprias barcas. Os pescadores offendiam-se por a sua "parelha" sahir em silencio, não sendo raro ouvir-se dellas a voz de algum marinheiro velhaco que perguntava mansamente:

— Houve alguem que não dissesse nada?

Ora, si diziam! E o grito eterno de "carneiros!" recrudescia, confundido com o rugido dos buzios em que os grumetes sopravam, mysterioso signal de reconhecimento entre as barcas que formavam par, a fim de navegarem juntas na obscuridade, evitando que se confundissem com as outras que seguiam o mesmo rumo.

Dolores estava no cáes, de pé,sem medo ás pedradas, quasi confundida com a turba vociferante. As suas amigas tinham ficado para traz com medo de serem apedrejadas, e ella estava ali só. Só, não, porque um homem se approximava lentamente,até quasi lhe roçar nos hombros.

Era Tonet. A esplendida mulher sentia no pescoço a respiração do cunhado e os cabellos encaracolados da nuca agitavam-se ao seu halito abrazador. De quando em quando voltava-se, a procurar na sombra os olhos delle, que fulguravam com uma febre esfaimada, e sorria-se satisfeita por aquella muda adoração.

Sentia deslisar-lhe pela cinta a mão anciosa e agil, a mesma que estava entrapada e que, segundo Tonet declarara horas antes, não podia mexer sem terriveis dores.

Os olhos de ambos diziam o mesmo. Finalmente, tinham uma noite de liberdade, sem as entrevistas rapidas com afflicções e perigos. Sós, completamente sós toda a noite e a outra e outra ainda; até que o "Reitor" e o filho voltassem. Tonet iria deitar-se na cama do irmão, como si fosse elle o dono da casa.

E este prazer criminoso, este adulterio, a que se unia a traição ao irmão, causava-lhe calafrios de horrivel voluptuosidade; fazia-os apertarem-se os corpos,cuja carne estremecia com vibrações puramente animaes, como si a infamia da paixão augmentasse a intensidade do prazer.

Um grito da garotada arrancou-os áquella somnolencia amorosa.

— O "Reitor!" Ahi vae o "Reitor!" Esta é a "Flôr de Maio"!

Então é que foram ellas! Para o pobre Paschoal estava reservado o melhor da festa.

Já não eram só os rapazes que gritavam. Os poucos homens que ficavam em terra e o mulherio que odiava Dolores, uniam as suas vozes aos gritos roucos dos garotos. "Carneiro!" Quando voltasse para terra seria preciso chegar-se a elle de capa na mão.

E todos vociferavam estes e peores insultos com verdadeira furia, como quem sabe que não dá golpes no ar. Com aquelle não era brincadeira. Diziam-lhe a verdade e só a verdade.

Tonet estremecia, temendo alguma indiscreção daquelles brutos mas Dolores, impudica e atrevida ria-se com vontade, como se achasse muita graça ao chuveiro de insultos que o seu barrigudo recebia Oh! era legitima filha do "tio Paella!"

A "Flor de Maio" atravessava mansamente por entre os rochedos da praia, e da pôpa sahia a voz alegre do arraes, satisfeito com as ovações que merecia.

— Digam mais! Digam mais!

Aquella provocação irritou o povo. Que dissessem mais? Pois lá vae. E perto, muito perto de Tonet e de Dolores, ergueu-se uma voz que respondeu á provocação dum modo que fez estremecer os dois amantes.

Que se calasse o "carneiro".

Podia ir para a pesca sem cuidado. Tonet cá ficaria com Dolores para a consolar.

O "Reitor" largou o leme e poz-se de pé dum salto.

— Canalha! — rugiu. — Corja de marranos!...

Não, aquillo não. Chufaças a elle, quantas quizesse. Mas isso de se metterem com a familia, era muito feio... muito indecente.

IX

Naquelle anno Deus protegia os pobres.

Assim o diziam as pobres mulheres do Cabañal, agrupando-se de tarde na praia, dois dias depois de terem sahido as barcas.

Voltavam ellas rapidamente, de vento em pôpa e alinha rigida do horizonte apparecia recortada pelas innumeras pontas de asas que se approximavam aos pares, como pombas presas por uma fita, á flor da agua.

Até as pessoas mais velhas da povoação se não lembravam de uma pesca tão feliz. Senhor! Parecia que o peixe estava no mar, em grande multidão, esperando pacientemente as rêdes para entrar nellas sem resistencia, aliviando a miseria dos pescadores!....

Sobre a areia dap raia, movendo-se dentro dos cabazes, estava aquella belleza toda; os salmonetes de rocha, como petalas palpitantes de camelias, contrahindo o lombo de vermelhão agradavel á vista no estertor da asphyxia; os vistosos calamares e os polvos, agitando os tentaculos emmaranhados e enroscando-se na agonia; os linguados, lisos e delgados como solas de sapatos; as raias, fazendo estremecer a sua mucosidade tiritante e principalmente os lagostins, a pesca preciosa, que causavam admiração naquelle anno, pela sua quantidade, transparentes como o crystal, eriçando-se com desespero e sobresahindo nos cabazes denegridos com os seus tons suaves de nácar.

Chegavam as barcas, dobrando as velas enormes, e ficavam quietas e oscillantes a poucos metros da praia.

Conforme ia chegando cada "parelha", agrupava-se a multidão no limite das ondas, agglomeravam-se as saias de percal enxovalhado as caras vermelhas e as cabeças de Medusa, gritando, injuriando-se, discutindo para quem seria o peixe. Os "gatos" atiravam-se das barcas, com agua até á cintura, formando uma fileira comprida, em que iam alternados os homens e os cestos avançavam directamente para a praia, surgindo a pouco e pouco das ondas mansas, até que os pés descalços tocavam na areia sêcca, e as mulheres dos arraes encarregavam-se do peixe para o irem vender.

Enchia-se de gente, como se fosse um pedaço de terra, o espaço do mar entre a praia e as barcas. Os grumetes passavam com o cantaro ao hombro, mandados pela tripulação que, farta já do liquido requentado e sujo dos barris, anciava pela agua fresca da fonte do Gaz; as raparigas da praia, arregaçando impudicamente as saias esfarrapadas, mettiam no mar as pernas côr de chocolate para irem vêr ou apanhar algum peixe miudo; e para tirar as barcas que haviam de esperar em sêcco no dia seguinte, entravam pelo mar dentro os bois da companhia de pescadores, bonitos animaes ruços e brancos, enormes como mastodontes, movendo-se com pesada magestade e agitando a immensa papeira com a soberana altivez de um senador romano.

(Continúa)

Nó Lar

— Fazem annos hoje:

a senhorita Maria Amelia, filha do coronel José Ignacio Carneiro, residente em Amaragy;

o sr. Sebastião Alvim Wanderley;

d. Etelvina, esposa do sr. Santos Pereira;

o sr. Francisco Joaquim de Barros;

d. Maria Luiza Lapa de Souza Pinto;

Paulo, filho do sr. João Vicente Wanderley;

d. Mariana da Silva Guimarães, esposa do coronel Francisco Guimarães, chefe de secção no Thesouro do Estado;

o auxiliar do commercio Adalberto Fonseca.

—

Passou hontem a data natalicia do sr. dr. Augusto Vaz de Oliveira, cathedratico da Faculdade de Direito.

O anniversariante foi por isso muito cumprimentado em sua residencia, á rua do Hospicio.

Na visinha cidade de Olinda terá logar hoje o enlace matrimonial do sr. Joaquim Gonçalves da Costa Lima com a gentil senhorita Maria Eulalia de Figueiredo, filha do conhecido industrial sr. João José de Figueiredo.

Em vista de se achar intransitavel a ponte da Tacaruna, haverá á disposição dos convidados, um trem especial, partindo da estação da Aurora ás 17 e regressando ás 22 horas.

—

A exma. sra. d. Marianna da Silva Guimarães, esposa do coronel Frederico C. da Silva Guimarães, apesentado do Thesouro, e genitora do estimado moço capitão Oswaldo da Silva Guimarães.

Passa hoje o anniversario do sr. capitão Manoel Ferreira dos Santos Braga, negociante no Poço da Panella.

VISITAS OFFICIAES

Em companhia do consul allemão acreditado neste Estado, sr. Gustav Witroch, esteve hontem em visita ao governador do Estado o capitão de fragata Rotzmur, commandante do cruzador allemão "Strassburg", surto em nosso porto.

— O mesmo official tambem visitou, hontem, o sr. tenente-coronel Arminio Pereira, inspector interino da região militar.

— Ainda esteve o commandante Rotzmur na capitania do porto, onde cumprimentou o capitão de corveta Cyro Camara.

UMA CARTEIRA QUE VÔA

Joaquim de Barros, electricista da "Tramways", reside ha pouco tempo no pateo de S. Pedro, n. 4, 2º andar, em companhia de João Lagaleia.

Hontem, ás 10 horas, Joaquim de Barros dormia a somno solto, com a porta do seu quarto aberta.

Ao despertar, deu por falta de sua carteira que continha, além de 200$ em cedulas de 10$, uma passagem de 1ª classe para a Europa, no vapor "Orissa", e papeis de importancia.

Dada queixa á policia, esta hontem mesmo, para averiguações, prendeu o menor Severino Camello, que era empregado da casa.

Mas, como nada apurasse, resolveu soltal-o, proseguindo as diligencias para a descoberta do autor do furto.

O sr. Joaquim de Barros, apesar do contratempo, seguirá para a Europa no paquete "Orissa".

—

Em vista do temporal reinante na barra, deixou de sahir hontem de nosso porto, como estava annunciado, o paquete nacional "Ceará", tendo transferido a sua partida para as 20 horas de hoje.

Repartições Federaes

ALFANDEGA — Foi suspenso por tres mezes do exercicio de suas funcções o despachante geral sr. Eugenio Affonso Ferreira.

— Foram designados os terceiros escripturarios Luiz Frederico Cadeceira Junior e Jorge Campos de Oliveira respectivamente para as conferencias internas e para a commissão de balanço no armazem n. 3.

— O sr. inspector determinou que se apresentasse ao delegado fiscal o 3º escripturario Luiz Frederico Cadeceira Junior.

—

CAPITANIA DO PORTO — Requereram hontem ao sr. capitão do porto:

Manoel Eloy de Lima, caderneta de moço de bordo;

Ananias José de Almeida, exame para arraes.

AGGRESSÃO A CACÊTE
Em Beberibe

O individuo José de tal, ás 9 horas de hontem, após uma pequena discussão com o seu antigo desaffecto de nome João Vicente, na Estrada da Caixa de Agua, em Beberibe, fez-lhe uma larga contusão a cacete na perna direita.

Depois de perpetrado o crime, o offensor conseguiu evadir-se.

A policia local fez transportar a victima para o Hospital Pedro II, proseguindo as diligencias para a captura do "valiente".

Tinta a agua Japanol, — A mais economica. — Lavavel, hygienica, resistente á acção do tempo. — Presta-se para trabalhos internos e externos — Vende-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

COMO UM HOMEM SE FAZ ESTELLIONATARIO
Na Encruzilhada

O antigo empregado do commercio Americo Menezes Lopes de Carvalho achou que o pequeno salario de caixeiro não era bastante para as suas despesas ordinarias, pelo que resolveu ganhar mais, embora de modo illicito.

Assim é que munido de falsificados memorandums impressos, da firma Soares & Cª., do Grande Ponto, dirigiu-se ao armazem de seccos e molhados de propriedade dos srs. Franco Ferreira & Cª., sito á praça da Republica, e de lá retirou duas caixas de manteiga "Papagaio" contendo cada uma 50 latas de 1 libra.

Em seguida encaminhou-se á mercearia de Dias Maia & Cª., á rua Princeza Izabel, e ainda com auxilio d'aquelles valles, obteve mais duas caixas de manteiga da mesma marca.

Feito isto, despachou-as na estação de Olinda, com destino ao Carmo.

Chegado á Encruzilhada, achou que devia na casa commercial dos srs. Lino Gomes & Cª negociar a fraudulenta mercadoria.

Desconfiando tratar-se de um furto, pelo resumido preço que pedia o meliante, aquelles negociantes communicaram o facto á policia local.

Comparecendo o subdelegado districtal acompanhado de seu escrivão, foi por este lavrado o termo de apprehensão das mercadorias roubadas e em seguida enviado á 3ª delegacia, para as diligencias que o caso requer.

Tambem foram encontrados em poder do mesmo individuo diversos valles falsos de outras firmas commerciaes desta praça, que como os primeiros foram enviados ao 3º delegado.

Continuam as diligencias para o completo esclarecimento do facto, estando o estellionatario preso e incommunicavel á casa de detenção.

Economia domestica

Damos, a seguir, o programma de economia domestica nos lyceus e collegios de meninas em França, fixado por decreto de 14 de junho de 1907, chamando para elle a attenção dos directores de collegios entre nós e do proprio governo.

A innovação utilissima levada a effeito, com applausos, no Collegio Prytaneo, recentemente, sobre a qual tivemos opportunidade de manifestar-nos, faz crer que não encontrará resistencia a adopção de um programma semelhante ao que publicamos.

Decreto:

Art. 1.º E' fixado como segue o programma de economia domestica nos collegios e lyceus de meninas:

Do papel da mulher na administração da casa.

Necessidade da ordem, da previdencia, da economia.

Conservação do mobiliario, dos estofos, da roupa branca. Concerto, Machinas de coser. Lixivia. Engommado.

Principios geraes applicaveis á preparação, á compra e á conservação dos alimentos e das bebidas.

Contabilidade do "menage". Orçamento das receitas e despezas. Despezas necessarias; compras em geral. Despezas inuteis. Livros necessarios. Economia: seguro sobre a vida, etc.

Art. 2.º O presente decreto se executará a partir de 1907-08. — (Assignado) *Aristides Briand.*

Pedidos e Queixas

Pedem-nos chamar a attenção do chefe de policia para a desenfreiada jogatina existente na linha de Limoeiro, districto de S. Amaro.

Alli verificam-se diariamente arruaças entre os frequentadores da casa que é propriedade de um sr. José Bio.

—

No dia 17 do corrente, ás 15 horas, falleceu na cadeia publica de Bezerros, o detento Francisco Galdino de Oliveira, victima de influenza.

O referido detento se achava pronunciado naquelle municipio, por crime de seducção.

HOSPEDES E VIAJANTES

Passageiros vindos no vapor nacional "Ceará", chegado hontem:

Rio de Janeiro — Manoel Pereira e familia, tenente Octavio Ferreira e familia, Maria de Souza, Laura Conceição, M. P. Lima, E. Ferreira, M. Gomes, C. Pereira, Manoel Segundo e familia, S. P. Motta, I. F. Loyola, Walter Doederlein, Antonio Santos, Antonio Mello e familia, Isaura Costa, Francisco Jotta, Adolpho Chagas, Amaro Costa, Felippe Bandeira, Pedro Mello.

Bahia — Antonio Lustoza, José Mercurio, Raymundo Vieira, Manoel Leão, Maria Luiza, Alberto Isan, M. Futch, Eduardo Bilon, José Simões, Lourenço Avellar, José Pedro e familia, J. Lucy.

Maceió — Domingos e Antonio Fasio, dr. P. Junior, Rogerio Gazzano.

—

Em transito para o norte acha-se em aguas pernambucanas, no paquete "Ceará", o illustre capitão de corveta Agenor Monteiro de Souza que vae commandar a flotilha do Amazonas.

— Encontra-se nesta cidade, vindo do Rio de Janeiro, o academico de medicina Nuno Alvares Pereira.

— Para o sul embarcou hontem, em propaganda da sociedade mutua de peculios "A Nacional", o sr. João Mendes da Silva e Souza.

— Embarcou hontem com destino ao Rio de Janeiro o sr. Satyro Martins.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em circulação o numero deste mez do "Jornal de Medicina de Pernambuco". Já em seu numero V, anno X de publicação, este apreciado mensario vem repleto de informações, precisas e technicas, da materia que estuda.

— Temos á vista um exemplar do "Relatorio da Liga Pernambucana contra a Tuberculose". Relativo ao anno de 1913 e elaborado pelo nosso distincto collaborador dr. Octavio de Freitas esse documento mostra que, muito embora serios obstaculos, aquella associação de prophylaxia tem tido lisonjeiro desenvolvimento.

Jarros para flores — Esplendido sortimento chegou para a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

Casamento civil

Pelo primeiro cartorio:

Requereram perante o respectivo juiz de direito dispensa de proclamas para casarem-se Lafayette Athico de Aquino Lopes e Severina Barboza Cavalcante, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

—

O escrivão dos casamentos José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro civil, á rua das Cruzes n. 30, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª publicação:

Francisco Porphirio de Andrade Lima Filho, residente na Boa Vista, e d. Maria Annunciada da Cunha Moraes, residente em Nazareth, solteiros, naturaes deste Estado.

Antonio Gomes de Carvalho e d. Palmyra Gomes Monteiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça.

Adalberto Valladares Brayner Rangel, residente no Poço, e d. Durvalina Luiza Ribeiro Tave, residente na Boa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Romeu de Oliveira Santos, residente em S. José, e d. Estephania da Silva Guimarães, residente no Poço, solteiros, naturaes deste Estado.

—

Foi preso, á madrugada de hontem, pela patrulha rondante da Encruzilhada, o individuo Olivio Bezerra de Carvalho, vulgo "Bellos Olhos", que tomou parte no conflicto do dia 17 do corrente, á rua D. Luiz, no Campo Grande.

Perfumarias, pyjamas, collarinhos, punhos, gravatas, lenços, meias e cortes de colletes de seda e phantazias tem sempre grande STOCK a CASA INTERNACIONAL, de LUIZ MASCARENHAS, RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

Vida Militar
Exercito

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição, um official do 49º batalhão de caçadores.

A 3ª bateria dará a guarnição da cidade e o corneteiro para o quartel general.

Dia ao quartel general o 1º sargento amanuense, Ascendino de Carvalho.

Uniforme, 4º.

— Foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço, para ir á cidade de Palmares, ao soldado da 3ª bateria Tarisio de Souza e Silva.

— Foi hontem submettido a inspecção de saude o soldado da 3ª bateria João Marques Romeiro, tendo sido julgado precisar de 90 dias de licença para tratamento de sua saude.

— Tambem foram submettidos a inspecção de saude, para engajamento o corneteiro Olympio Vilarim e para alistamento o civil João Antonio de Souza.

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Superior de dia, 2º tenente Diamantino Costa.

Medico de dia á companhia, o capitão dr. Sabino Pinho.

Inferior de dia, o 2º sargento Antonio Ignacio Borges.

De dia á secretaria, João Nylo Guedes.

Cabo de dia, Antonio Cavalcanti.

Praças de promptidão, Gedeão Baptista, João Paschoal e Luiz de França e Silva.

Uniforme, 4º.

Ordem do dia — Attendendo ao requerimento dirigido ao Conselho Director desta Sociedade e de accordo com o parecer emittido pelo sr. instructor aspirante Castello Branco, fica considerado addido a esta companhia, com o posto de 2º tenente o socio atirador João Francisco Carvalho Paes de Andrade.

Apresentação — Tendo terminado hontem a licença, apresentou-se o musico Luiz de França A. dos Santos.

Expediente — Haverá hoje expediente durante o dia nas secretarias.

Regimento Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Castro, do 1º.

Ronda, o alferes Guedes, do 3º.

Guarda de Palacio, o alferes Hermenegildo, do 4º.

Dia ao regimento, o capitão Dantas, do 1º addido ao 4º.

Dia á secretaria, o cabo Oswaldo, do 4º.

O 1º batalhão dará as guardas de palacio e recebedoria.

O 3º batalhão dará as praças da Prefeitura e Jury e o inferior para a guarda do quartel.

O 4º batalhão dará as guardas do quartel e detenção com inferior desta e cabos, mais os inferiores dos guardas do palacio e recebedoria, as patrulhas do Brejo, Helvetica e theatro Santa Izabel com os respectivos cabos, os corneteiros de piquete e ordens ao regimento e a da guarda de palacio.

O esquadrão de cavallaria dará as patrulhas dos districtos da Boa Vista, Santo Antonio e S. José, a requisição da detenção e a guarda da chefatura.

Uniforme 3º.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o 2º tenente Gomes.

Medico da companhia, dr. V. Gomes.

Adjunto, o 2º sargento Forte.

Guarda do quartel, o cabo n. 6 e as praças ns. 17, 3 e 22.

Dia á companhia, a praça n. 16.

Sentinella, a praça n. 28.

Guarda do theatro, o cabo n. 17 e as praças ns. 4 e 27.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Avisador, a praça n. 17.

Piquete, o corneteiro n. 26.

Uniforme n. 4.

APPREHENSÃO DE ARMAMENTOS

Por denuncia apresentada ao inspector da Alfandega desta capital, foram apprehendidos diversos caixotes de armamentos desembarcados clandestinamente, durante a noite de hontem, na ilha do Pina.

Os guardas designados pela referida autoridade, ao abrirem os caixotes, verificaram existirem alli 10.000 exemplares do "pas de quatre cançoneta" **O aeroplano**, cantado, com grandes applausos, pelos Orestes, do theatro-cinema Helvetica.

A' vista disto foram entregues á casa E. Paiva os referidos "pas de quatres", que poderão ser **arrematados** a 2$000 o exemplar.

Artigos finos para homens tem sempre em deposito a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS, á RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 14.

Superior Tribunal

Sessão ordinaria, em 19 de maio de 1914.

Presidencia interina do exmo. sr. desembargador Macedo Lima.

Secretario, o bacharel Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

Recurso crime, do Recife — Recorrente, o juizo; recorrido, Meyer Stock; relator, o sr. desembargador Vieira de Mello. — Negou-se provimento, unanimemente.

Idem, idem, de Jaboatão — Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Cosme Borges; relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. — Negou-se provimento, unanimemente.

Idem, idem, de Palmares — Recorrente, o juizo; recorrido, José Carneiro Cavalcanti; relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. — Negou-se provimento, unanimemente.

Idem, idem, de Palmares — Recorrente, o juizo; recorrido, Alexandrino Pinheiro de Oliveira; relator, o sr. desembargador Souza Gomes. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação crime, de Villa Bella — Appellante, o juizo; appellado, Victorino Pedro da Costa; relator, o sr. desembargador Vieira de Mello; revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Souza Gomes. — Deu-se provimento, unanimemente.

Idem, idem, de Alagôa de Baixo — Appellante, o promotor; appellado, Manoel Delmiro de Araujo; relator, o sr. desembargador Vieira de Mello; revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Souza Gomes — Negou-se provimento, contra os votos dos srs. desembargadores Argemiro Galvão e Vieira de Mello.

Idem, idem, de Cabrobó — Appellante, o juizo; appellados, José Alves Grateu' e outro; relator, o sr. desembargador Vieira de Mello; revisores, os srs. desembargadores Souza Gomes e Abdias de Oliveira. — Annullou-se o julgamento, unanimemente.

Idem, idem, de Cabrobó — Appellante, o juizo; appellado, Miguel dos Anjos de Oliveira; relator, o sr. desembargador Souza Gomes; revisores, os srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Brandão da Rocha. — Annullou-se o julgamento, unanimemente.

Idem, idem, de Limoeiro — Appellante, o promotor; appellado, Bellarmino José de Souza; relator, o sr. desembargador Souza Gomes; revisores, os srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Brandão da Rocha. — Negou-se provimento, unanimemente.

Idem, idem, de Garanhuns — Appellante, o juizo; appellado, Lucio Dias de Lima; relator, o sr. desembargador Souza Gomes; revisores, os srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Brandão da Rocha. — Annullou-se o julgamento, contra os votos dos srs. desembargadores Abdias e Brandão da Rocha.

Idem, idem, de Flôres — Appellante, o promotor; appellado, Eugenio Valentim de Souza; relator, o sr. desembargador Souza Gomes; revisores, os srs. desembargadores Abdias de Oliveira e Brandão da Rocha. — Deu-se provimento, unanimemente.

Idem, idem, de Pesqueira — Appellantes, o juizo e Julio Cesario da Silva; appellados, Antonio José da Silveira e a justiça; relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores, os srs. desembargadores Souza Gomes e Abdias de Oliveira — Confirmou-se a sentença quanto ao réo appellante e mandou-se a novo jury o réo appellado.

Idem, idem, de Leopoldina — Appellante, o juizo; appellado, Francisco Rodrigues da Silva; relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores, os srs. desembargadores Souza Gomes e Abdias de Oliveira. — Annullou-se o julgamento, unanimemente.

Idem, idem, de Iguarassu' — Appellante, o juizo; appellado, Vicente Ramos Pereira; relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão; revisores, os srs. desembargadores Souza Gomes e Abdias de Oliveira. — Deu-se provimento, unanimemente.

Idem, idem, de Bom Conselho — Appellante, Antonio Ferreira da Silva; appellada, a justiça; relator, o sr. desembargador Brandão da Rocha; revisores, os srs. desembargadores Macedo Lima e Góes Cavalcanti. — Negou-se provimento, unanimemente.

— Passagens:

Do sr. desembargador Vieira de Mello ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellação civel, de Victoria — Appellantes, João de Abreu Pereira e sua mulher; appellados, Antonio Ricardo da Silva e sua mulher.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Souza Gomes:

Appellação crime, de Novo Exu' — Appellante, o juizo; appellado, Jovino José de Brito.

Idem, idem, de Olinda — Appellante, o juizo; appellado, Adolpho Theotonio Alves Pereira.

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Abdias de Oliveira:

Appellação civel, do Recife — Appellante, o juizo; appellada, a Fazenda do Estado.

Idem, idem, de Jaboatão — Appellante, o juizo; appellada, a Prefeitura do municipio de Jaboatão.

Do sr. desembargador Silva Rego ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellação crime, de Belmonte — Appellante, o juizo; appellado, Francisco Pereira de Lima.

Do sr. desembargador Brandão da Rocha ao sr. desembargador Silva Rego:

Appellação commercial, do Recife — Appellante, Laura Palhares de Miranda Lima; appellados, os herdeiros Bowman.

— Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 35 minutos.

SOLICITADAS

A PAZ E LABOR
A verdade dos factos
E será sempre assim

Em Viçosa, Alagôas, a Sociedade Paz e Labor effectuou em 18 do corrente mez de maio o pagamento de mais um peculio na série 4ª, conforme o recibo abaixa.

Recebi do sr. director thesoureiro da Sociedade Mutua "PAZ e LABOR", a importancia de cinco contos de réis (Rs. 5:000$000), correspondente ao peculio que me cabia como socio da 4ª série pelo fallecimento de minha adherente d. Alice Alves da Silva, na inscripção sob n. 185, pelo que dou á mesma sociedade plena e geral quitação.

Viçosa, 18 de maio de 1914.

José de Almeida Pedrosa.

Testemunhas:

Tiburcio Nemesio (deputado estadoal em Alagôas).

Saturnino da Rocha Accioly (intendente de Viçosa).

Manoel Soares de Vasconcellos (commerciante).

Firmas reconhecidas pelo tabellião publico de Viçosa, Manoel Alves Monteiro.

E' com a eloquencia dos factos que a "PAZ E LABOR" vai dia a dia, na satisfação pontual dos seus compromissos, cimentando o seu conceito.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO
ASSUCAR
ALGODÃO
Vide "VIDA COMMERCIAL"

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entradas de deposito ..	14:912$000
Sahidas de deposito ..	13:274$000
Saldo para delegacia .	1:638$000
A pagar de liquidações por conta	12:207$647

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 ao dia 19	309:630$120
Dia 20:	
Exportação	14:333$620
Estatistica	575$050
Diversos impostos	9:189$730
Agua	5:184$470
	338:922$990
Em igual periodo do anno de 1913	336:264$960
Differença para mais .	2:658$030

PREFEITURA DO RECIFE

Rendimento de 1 a 19 .	113:776$738
Idem de 20	3:081$177
Total	116:857$915

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação:

Semana de 18 a 23 de maio de 1914:

Aguardente de cachaça, litro [illegible]; alcool, litro $160; algodão em pluma ou rama, kilo $920; assucar refinado, kilo $360; assucar branco, kilo $200; assucar usina, kilo $220; assucar crystal, kilo $220; assucar demerara para o estrangeiro, kilo $150; assucar demerara para o paiz, kilo $200; assucar somenos, kilo, $170; assucar mascavado, kilo $130; bagas de mamona, kilo $140; borracha de mangabeira, kilo $1450; borracha de maniçoba, kilo 2$100; caroços de algodão $060; cêra de carnauba, kilo 2$220; couros seccos espichados, kilo 1$600; couros seccos salgados, kilo 1$210; couros verdes, kilo $010.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 16 de maio de 1914. — Approvo: *Manuel Brandão*, administrador; *A. Albuquerque*, chefe.

MERCADO DE GENEROS A RETALHO

Xarque, kilo	1$200 a 1$300
Bacalhau, kilo	$900 a 1$000
Assucar branco, kg.	$360 a $400
Café moido, kg. ..	1$400
Café em caroço kg.	$800 a 1$100
Manteiga ingleza,lb.	2$300
Dita franceza, kg.	4$200
Dita de Minas, kg...	2$500
Arroz, kilo	$400 a $700
Chá preto, kilo ...	6$000 a 9$000
Chá verde kilo ..	6$000 a 10$000
Toucinho, kilo ...	1$000 a 1$200
Vinho Alcobaça, garrafa	$700
Dito Aguia, um...	4$800
Dito Sertão, kg. ..	2$400 a 3$000
Phosphoros de cêra, maço	$600
Ditos de madeira, maço	$500
Requeijão, kilo ...	1$300
Queijo Hasting, um	6$800
(Kilo)	1$160
Batatas inglezas,kg.	$500 a $700
Palitos, maço	$360
Doce de goiaba "Peixe", lata ..	1$200
Massa de tomates, lata	$500 a $900
Vinho do Porto "Rocha Leão", garr.	1$800
Sardinhas, lata....	$400 a 1$400
Azeitonas, lata ...	$600 a $800
Biscoitos "Pilar" .	1$200 a 1$500

A taxa cambial cobrada hontem pela Administração dos Correios foi a seguinte:

Franco	$608
Marco	$750
Peso	3$048
Equivalentes:	
Libra vale francos	25.35
Shilling " "	1.27
Marco " "	1.24
1$ forte " "	5.60
Corôa " "	1.05
Peso	3$060

TITULOS NA PRAÇA

Apolices federaes 5% 1.000$000 a 850$000. Apolices do Estado 5 o|o 1:000$000 a 800$000. Apolices do Estado 7 o|o 1:000$000 a 920$000. Banco Credito Real 90$000 a 96$000. Banco Emissor 100$000 e 70$000. Banco das Classes 100$000 a 40$000.

Banco Auxiliar do Commercio, de 12$000 ao par.

Companhia de Olinda e Beberibe, de 200$000 ao par.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco de 100$ a 115$000.

Serviços Maritimos, 100$000 a 25$000.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica Torre 200$000 a 305$000
Fabrica Paulista 200$000 a 100$000
Fabrica Camaragibe 140$ ao par
Fabrica Goyanna 100$000 ao par
Fabrica de Estopa 200$000 a 80$
Fabrica Canhamo e Juta 200$000 ao par.
Fiação e Tecidos de Pernambuco 200$ a 250$

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix 300$ a 435$000. Amphitrite 400$000 a 620$000. Indemnizadora, 300$000 a 390$000. Iris, 400$000 a 500$000.

MERCADO DE S. JOSE'

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento no dia 20 do corrente:

Carne verde de	1$000 a $500	kilo
Carneiro de .	1$400 a 1$600	"
Suino a	1$200	"
Feijão mulatinho de 1$900 a	2$400	"
Feijão preto a	1$500	"
Fava a	1$200	"
Gomma a	1$800	"
Milho a	$600	"
Farinha a	$600	"
Aves	1$000 a 2$400	uma

EXPORTAÇÃO

Para o exterior despacharam:

19 de maio de 1914:

A. I. Santos & C., no vap r "Tijuca", para Leixões, 4 rolos com 913 kilos de sola.

Adolf Peterson & C., para Hamburgo, 300 saccos com 18.000 kilos de café.

Importação

Mercadorias vindas no vapor nacional "Ceará", chegado hontem e consignado ao Lloyd Brasileiro:

Carga do Rio de Janeiro:

Amostras — 1 mala a L. Wallach.

Fardamentos — 1 caixa á Força Publica do Estado.

Artigos para sapateiros — 1 caixa a Frederico & C.

Azulejos — 4 volumes a B. Silva & C.

Barbante — 1 volume a A. Costa & C.; 2 caixas á ordem.

Chapéos — 1 caixa a Arnaldo Baptista.

Drogas — 3 caixas a Silva Braga & C.

Estanho — 1 barril a A. Silva.

Fazendas — 10 volumes a Dias Loureiro & C., 3 a Adelino Rodrigues & C., 14 a A. Lundgren & C., 3 a Ventura Matheus & C., 5 a Fernando Silva & C., 2 a Alves de Britto & C.

Fumo — 20 barricas a Herminio Leão & C.

Fio de vela — 2 fardos a Pohlman & C., 2 a F. Fernandes & C.

Livros, — 1 caixa ao Convento de S. Francisco; 4 a E. L. Serbin.

Manteiga — 50 caixas á ordem.

Medicamentos — 25 caixas a Faria & Irmão; 1 á viuva M. J. Campos, 5 a Dalvino Sobral & C.

Odol — 1 caixa a J. Agostinho Bezerra.

Perfumarias — 3 caixas a J. Pessoa de Queiroz & C.

Peças de machinas — 1 caixa a J. F. Deutz.

Tecidos — 59 volumes a Alves de Britto & C., 3 a Fernandes & C., 14 a L. Dieticher & C., 11 a Adelino Rodrigues & C., 11 a Silveira & C., 11 a Dias Loureiro & C., 12 a Bernet & C., 12 a Andrade Lopes & C., 5 a Andrade Maia & C.

Tinta — 1 barril ao "Jornal do Recife".

Toalhas —3 fardos a Fonseca Nunes & C.

Carga de Victoria:

Café, 100 saccos a Dubeux & C., 100 a Nogueira & Ventura, 100 a Durães Cardozo & C.

Carga da Bahia:

Charutos — 1 caixa a Simoneck & C.

Encommenda: — Films, 1 caixa a L. Gomes.

MOVIMENTO MARITIMO

Vapor nacional "Ceará", procedente do Rio e escalas, consignado ao Lloyd Brasileiro, tonelagem 1185, equipagem 91, dias de viagem 3, carga varios generos, com 116 passageiros em transito e 46 para este porto, commandante R. Ripper.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem no ancoradouro interno do nosso porto as seguintes embarcações:

Lancha "Conceição Feliz", procedente de Maria Farinha, carregamento de cal;

Lancha "Libertina", de Itamaracá, lenha;

Canôa "Chechéo", de Nova Cruz, cal;

Barcaça "A. B. C.", de Rio Formoso, madeira;

Lancha "Alcine", de Catuama", carvão;

Lancha "Jaguaribe", de Maria Farinha, cal;

Lancha "Ceres I", de Itapissuma, assucar;

Canôa "Flor da Barra", de Nova Cruz, cal;

Lancha "Mimosa", de Itapissuma, tóros.

Lancha "Lauriana", de Catuama, carvão;

Lancha "D. Joanna", de Itamaracá, carvão.

Canôa "Brasil", de Itapissuma, tóros.

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio:
22 — "Olinda", do Norte.
20—"Tijuca", do sul.
20—"Rijnland", de Amsterdam.
20 — "Tibagy", do norte.
21—"Annie Johnson", de Stockolmo.
21—"Aragon", da Europa.
22—"Itatinga", do sul.
22—"Sequana", do sul.
22 — "Gurupy, do sul.
24—"Orissa", do sul.
25 — "Aachen", da Europa.
26 — "La Plata", da Europa.
27—"Monte-Agel", da Europa.
27 — "Artist", de Liverpool.
27 — "Maranhão", do Sul.
29—"Amazon", da Europa.
29 — "Brazil", do Norte.
29 — "Itapura", do Sul.
30 — "Nicaria", de Nova York.
31—"Avon", do sul.
Mez de junho:
4—"Andes", de Southampton.
13—"Oriana", da Europa.
14—"Aragon", do sul.
18—"Araguaya", de Southampton.
21—"Amazon", do sul.

VAPORES A SAHIR

Mez de maio:
22 — Rio e escs. "Olinda".
21 — Manáos e escalas, "Ceará".
21—Hamburgo e escalas, "Tijuca".
21—Buenos Aires e escalas, "Rijnland".
21 — Buenos Aires e escalas, "Aragon".
22—Buenos Aires e escalas, "Annie Johnson".
22—Bordéos e escs., "Sequana".
22 — Santos e esc. "Tibagy".
23 — Pará e esc. "Gurupy".
24—Liverpool e escalas, "Orissa".
24—Porto Alegre e escalas, "Itatinga".
25 — Santos e esc, "Aachen".
27—Montevidéo e escalas, "Mont Agel".
27 — Manáos e esc. "Maranhão".
27 — Santos e esc. "La Plata".
29 — Buenos Aires e escalas, "Amazon".
29 — Rio e esc. "Brazil".
30 — Rio Grande do Sul e escalas, "Nicaria".
31 — Liverpool e escalas, "Aragon".
Mez de junho:
4—Buenos Aires e escalas, "Andes".
13—Montevidéo e escs., "Oriana".
14 — Southampton e escalas, "Aragon".
18 — Buenos Aires e esc. "Araguaya".
21 — Liverpool e escalas, "Oropesa".
21—Southampton e escs., "Amazon".

Garantia da Amazonia

MAIS UM SINISTRO PAGO

MANOEL CARNEIRO LEAL

Rs. 5:000$000

Na qualidade de viuva beneficiaria da apolice n. 20692 emittida pela Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida "Garantia da Amazonia" sobre a vida de meu fallecido marido snr. Manoel Carneiro Leal, recebi da referida Sociedade, por intermedio do seu Departamento dos Estados do Centro, nesta Capital, a quantia de.... 5:000$000 (cinco contos de réis) em liquidação da alludida apolice, pelo que dou á mencionada Sociedade plena e geral quitação de todos os direitos derivados da mesma apolice que nesta data devolvo para ser cancellada por ter ficado nulla e sem valor, em virtude do pagamento ora effectuado. Triplico o presente para um só effeito sobre estampilha de $300.

Recife, 16 de Maio de 1914.

(Assig.) ***Anna Adelaide Riboiro Leal***

Testemunhas:

Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira

Manoel da Cunha Brandão Filho

Firmas reconhecidas por tabellião.

—

Illmos. Snrs. Directores do Departamento dos Estados do Centro da Garantia da Amazonia.

RECIFE

Tendo nesta data recebido por intermedio de vv. ss.. na qualidade de viuva beneficiaria da apolice n. 20692 emittida por essa Sociedade sobre a vida do meu fallecido marido, snr. Manoel Carneiro Leal, a importancia de 5:000$000 (cinco contos de réis), valor da mesma apolice e conforme recibo por mim passado em separado, venho com a presente agradecer-lhes a solicitude com que se houveram na liquidação desse seguro logo após a apresentação dos necessarios documentos.

Assim pois, mais uma vez apresenta essa digna Directoria uma satisfactoria prova da orientação dada aos negocios dessa acreditada Sociedade, na qual em bôa hora instituio o meu fallecido marido o seguro de vida tendo eu tambem o agradavel dever de recommendal-a a todos os bons chefes de familias que desejarem amparar aquelles que lhes são caros, para instituição dos seus seguros.

Reiterando mais uma vez os meus agradecimentos, sou com a devida consideração de vv. ss.

(Assig.) ***Anna Adelaide Ribeiro Leal***

Firma reconhecida por tabellião.

—

A "Garantia da Amazonia" sociedade de seguros sobre a vida.

SINISTROS PAGOS .... 11.000:000$000

FUNDOS DE GARANTIA .. mais de 16.000:000$000

Departamento dos Estados do Centro.

RUA 15 DE NOVEMBRO N.° 30.

RECIFE

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

Acha-se trabalhando a Fabrica da Torre.

Previne-se aos operarios que não comparecerem ao trabalho amanhã, sem causa justificada, serão preenchidos os seus logares.

A Directoria.

The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Limited "Moinho Inglez"

Tendo os srs. Pereira Carneiro & C., nossos amigos e antigos agentes se dispensado da representação desta empreza, cumpre-nos o dever de communicar ao commercio que confiamos nos srs. Silva Guimarães & C., a mesma representação nesta praça e nas de Maceió, Parahyba e Natal.

WILLIAM GREGORY

SUB-GERENTE

Dr. José Marianno

Convido os srs. membros da commissão central encarregada de promover as homenagens ao grande democrata dr. José Marianno a comparecerem á sessão a realisar-se ás 14 horas do dia 21 do corrente, na séde do Club Popular, á rua Duque de Caxias n. 18. — *O. Galhardo*, presidente.

18-5-914.

— Rita Camará confecciona com a maxima perfeição toilettes para casamento, theatros, bailes, passeio e luto. Rua da Imperatriz n.° 26-1.° andar.

Editaes e Avisos

EDITAL

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 19 de Maio de 1914.

Por esta Secretaria se faz publico que J. Salgueiral & C. requereram licença para abertura de uma padaria nos predios ns. 20 e 22 á rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio.

De accordo com o disposto no n° 2 do Art. 1°, Cap. 4°, Tit. 2° da Lei n° 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao Dr. Prefeito no praso de oito dias a contar desta data.

João Pacifico dos Santos

Secretario

EDITAL

O Doutor Pedro Hippolyto de Mello Cahu', Juiz Municipal de Orphãos do Recife, em virtude da lei, etc...

Faços saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem conhecimento que por este Juizo e cartorio do Escrivão que este subscreve se está processando o inventario dos bens deixados por Manoel Gomes Pereira Guerra, e que por parte do inventariante me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Illustrissimo Senhor Doutor Juiz Municipal e de Orphãos do Recife. Diz Maria Benedicta de Araujo Guerra que, se tendo de proceder o inventario dos bens deixados por seu marido Manoel Gomes Pereira Guerra e estando residindo n'este Estado, em logar não sabido, um dos interessados — Pedro Sodoch Guedes Alcoforado — pede a Vossa Senhoria digne-se mandar cital-o por edital, na forma da lei para todos os termos do inventario e partilha, até final. Pede deferimento. Recife, dezesseis de Fevereiro de mil novecentos e quatorze. A rogo da peticionaria por não saber escrever — Irineu Leitão P. de Albuquerque. Era o que assim se continha em dita petição aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do teôr seguinte: Como requer. Recife, dezeseis de Fevereiro de mil novecentos e quatorze. M. Cahu'. Nada mais se continha dito em meu despacho aqui fielmente copiado, em virtude do qual o Escrivão competente fez passar o presente com o teôr do qual chamo, cito e hei por intimado o herdeiro amjor Pedro Sodoch Guedes Alcoforado, para no praso de noventa dias, comparecer em juizo sob pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos do inventario até sentença final. E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta Cidade do Recife, aos 6 de Maio de 1914. Eu, Bartholomeu S. Wallace C. Meira de Vasconcellos, escrivão, o subscrevo.

Pedro Hippolyto de Mello Cahu'.

Camas de ferro inglezas, com lastro de arame, quem melhor e mais barato vende é a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1

AVISO

Tendo-se terminado a descarga para a Alfandega do paquete allemão "Eisenach", entrado de Bremen em 2 do corrente, avisamos aos interessados que só acceitamos reclamações, que nos forem enviadas por escripto dentro do prazo de tres dias contados da data d'este aviso.

Recife, 19 de Maio de 1914.

HERM. STOLTz

AGENTES

Filtros para agua de variados modelos e os mais acreditados encontram-se na — CASA LAVOURA

AVISO

João José de Figueiredo previne pelo presente aos amigos a quem convidou para assistirem ao casamento de sua filha, que, devido a estar intransitavel a ponte da Tacaruna, tem resolvido pôr á disposição dos mesmos um trem especial que partirá da Estação da Aurora ás 5 horas da tarde, regressando de Olinda ás 11 horas da noite.

Olinda, rua do Sol, 21 de maio de 1914.

PEREIRA PINTO & C.

Communicam ao commercio e a seus freguezes, que, forçados pelas obras do porto, mudaram o seu escriptorio e officina de Tanoaria para a rua Barão do Triumpho, antiga Brum, Nos. 24 e 26.

AVISO

Dr. S. Ferreira participa aos seus clientes e amigos, que transferio o seu consultorio para sua residencia á Rua da Matriz da Boa-Vista n. 11, onde dará consultas das 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã e 2 as 4 1|2 da tarde.

Telephone 653

Grande e variado sortimento de casemiras inglezas acaba de receber a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS.—RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

COLUMNA ALPHABETICA

ATELIER MIRANDA — Fabrica a vapor de caixas de papelão — 18 Rua Padro Nobrega, ant. Alecrim — Telep. — 422 — Recife.

AS officinas graphicas do "Diario" estão apparelhadas para executar com promptidão, avulsos, facturas, memorandus e cartões commerciaes etc. — Praça Independencia 2 e 4.

ATTENÇAO ! !.. O XAROPE BROMOFHENICO, formula do Dr Thomé Dias, cura radicalmente tosses bronchites, e influenzas. —Especifico da Coqueluche. As creanças pedem n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos, Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 1$500.

CAIXAS para meias, ceroulas, camisas, gravatas e chapéos, fabrica-se no **ATELIER MIRANDA** — 18, Rua Padre Nobrega.

CEPHALINA. — Especifico soberano contra dores de cabeça (seja qual for a sua origem) Cura nevralgias e enxaquecas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇAO ANTI - BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPIZIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife.

O syphilitico desesperado de dores cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minão a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto usando o poderozo depurativo **ELIXIR SALVAÇAO DOS RHEUMATICOS** formula do Dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as Pharmacias.

OARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias usae o Elixir anti - asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 3$000

OARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito, pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 —Preço 3$000.

PO' nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco", encontram as Companhias de Seguros, livros de registos, de inscripções, prospectos etc, com presteza e preços modicos.

QE — Quereis ter um bom apetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de genciana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça. Previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — segundo a formula do dr Dornellas. Especialidade da pharmacia Martins. E' o mais energico restitutivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, ozenas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

Dois programmas por uma so' entrada

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Primeira sessão ás 7 1/2 horas-Segunda sessão ás 8 e 40 horas

Domingos, dias feriados e santificados as sessões terão começo meia hora antes do horario acima.

UMA UNICA SESSÃO

SPARTACO

Capolavoro de Cines em 7 actos.

Intervallo depois da 4ª parte.

EXCLUSIVIDADE DO CONVENIO

Inauguração da usina electrica e varias dependencias que serão franqueadas ao publico.

—

Banda de musica do Corpo Policial.

Sabbado e Domingo—Um sensacional espectaculo—O MYSTERIO DE JACK HILTON ou A DESGRAÇA DE ADRIANA CASTAMAGNA, victima da sanha de um Leopardo.

OBSERVAÇÃO—Em casos imprevistos, á empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para a sessão seguinte.

PREÇOS DAS ENTRADAS para os espectaculos cinematographicos, podendo os Srs, espectadores apreciar uma, duas ou mais sessões durante a noite.

Entrada para as cadeiras ou jardim	$600
Creanças menores de 10 annos........................	$300
PAVIMENTO SUPERIOR Fauteille	1$000
Camarotes ou Frisas 6 pessôas (só para familias)	5$000
Posse de camarotes ou frisas (Internamente)............	3$000

A EMPREZA.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Casino Familiar--Director artistico Oscar Gomes

Cinema-Concert :: :: :: Variétés et attractions

Maestro concertador—Verdi de Carvalho

Hoje ! 21 de Maio de 1914 Hoje !

Na tela—Exhibição do grandioso film em 6 partes com 2.800 metros.

ULTIMA VEZ

O Bailado Excelsior

Uma orchestra magistral de 15 professores, sob a direcção do maestro Verdi de Carvalho acompanhará a fita a linda partitura do maestro Laiz Manzotti.

NOTA—Na scena da abolição dos Escravos, uma grandesurpreza e na Conferencia de Haya uma apotheose bellissima.

No palco—Maria Alonso—Lange Dhalia—Rina Zambelli—Rafael Fuster—Lina Rosares—Os Orestes.

Segunda sessão ás 8 1/2 da noite—Na tela exhibição da mesma fita da primeira sessão.

No palco—Alzira Campos - Lina Rosares—Cecilia Porto—Le Chocolat.

Amanhã - estréa de LILY CADINI, chanteuse excentrique.

Para semana ! O grandioso e monumental film—A TORMENTA—em 6 partes, genero Garoto de Paris, serie de arte Gaumont.

Sexta-feira—o bellissimo film em 4 partes de «Celio»—AMOR VEDADO—Protagonista : Francisca Bertini.

Terça-feira 26 de Maio, brilhante festival da graciosa LAURE DE SADE.

Theatro Moderno

Companhia Dramatica Portugueza da qual fazem parte os artistas Adelina Nobre, Sarah Nobre e Alves da Silva sob a direcção do actor Christiano de Souza.

HOJE **HOJE**

DOIS EXTRAORDINARIOS ESPECTACULOS

A's 2 horas da tarde—Brilhante matinée familiar dedicada ás gentis senhoritas pernambucanas com a farça em 3 actos vertida livremente do allemão por J. de Freitas Branco.

O PAPA LEGUAS

Preços para a matinée: Camarotes 10$000. Cadeiras de 1ª 2$000 e Cadeiras de 2ª 1$000.

A'S 8 DA NOITE

Primeira e unica representação da immortal peça de grande espectaculo em 1 prologo e 5 actos do grande escriptor Alexandre Dumas.

O Conde de Monte Christo

Preços: Cadeiras de 1ª 3$000—Cadeiras de 2ª 2$000—Cadeiras de 3ª 1$000—Camarotes 15$000.

A Bilheteria acha-se aberta de 11 horas da manhã ás 16 da tarde e de 18 horas em diante.

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

A seguir—QUESTÃO DREYFUS— CHUCHA... QUE E' CANNA DOCE! —Para reapparição da actriz Pepa Ruiz.

Cinema Royal

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 45

Grande orchestra na soirée—Unico que tem ensceneção completa.

HOJE—MARAVILHOSO ACONTECIMENTO

O segredo do X mysterioso

O mais arrojado e maior trabalho cinematographico até hoje editado. O Chef d'oeuvre da fabrica dinamarqueza Dausk Biograph em 6 longos actos com 963 soberbos quadros e 3000 metros de extensão, 2 horas de nitida e impeccavel projecção.

Matinée 1ª sessão ás 12 1/2—2ª ás 2 1/2

Soirée 1ª sessão ás 6 1/2—2ª ás 8 1/2.

EXCLUSIVIDADE SO' NO ROYAL

Brevemente—OS MOCHOS DA CAVERNA—5 actos Aquila— O EVADIDO DAS GUYANNAS.

Creanças $500.

INGRESSO .. .. 1$000

CINEMA PATHÉ

HOJE Sensacional programma HOJE

SUCCESSO INTERMINAVEL

Exhibição de dous bellissimos films de longa metragem.

UMA TRAIIÇÃO INFAME—Emocionante drama em 2 extensos actos, representado pelos artistas da grande fabrica americana Vitagraph.

ENTRE OS HORRORES DA FLORESTA VIRGEM—Sensacional drama em 3 actos com 382 bellissimos e emocionantes quadros, todos tirado do natural.

Magistral e impeccavel trabalho cinematographico da afamada fabrica Selig.

Amanhã :

AMAZONA MASCARADA—Sensacional capolavoro da fabrica Celio film em 6 grandiosos actos. E' protagonista a celebre actriz, de fama mundial Mlle. Bertini.

AVISO—Haverá orchestra na matinée e na soirée.—Os ingressos estão á venda desde as 10 horas.

INGRESSO . . . . . 1$000

Theatro S. Izabel

Grandioso e maravilhoso cinematographo, o mais importante na America do Sul

Matinée de 12 ás 16 horas — Soirée ás 18 horas em ponto

Deslumbrante programma.

1ª—EXCURS O S QUEDAS DE TRANFORSEN—natural da Swedisk-film.

2ª, 3ª, 4ª e 5ª—POLICIAS E MALFEITORES—2ª serie do Fantasma de Paris.

6ª—MAX VIRTUOSO—Comica por Max Linder—Pathé Fréres.

Sabbado: a ultima nota do cinema—SPÁRTACO.

2ª feira: a deusa dos cinemas, Lydia Borelli, na LEMBRANÇA DO OUTRO.

Tudo a preços populares.

Preços—Camarotes 3$000, Frizas 1$000, Cadeiras 500 e Paraizo 300 —so' para este film.

AVIZO—Ficam sem effeito os actuaes cartões permanentes.

Todos os dias programmas novos

Sempre novidades. *NO SANTA IZABEL* sempre films sensacionaes.

A projecção do Theatro Santa Izabel é a mais clara, fixa e nitida de todos os cinemas desta cidade. O apparelho é dos mais modernos e aperfeiçoados, completamente novo.

O cinema Theatro Santa Izabel é o unico que offerece commodidade e conforto aos seus frequentadores, na platéa, nos espaçosos camarotes e no proprio paraizo. Garantia em caso de incendio, o que muitos cinemas de Pernambuco não offerecem.

O Cinema Santa Izabel tem a melhor orchestra do Recife.

Cinema Victoria

Hoje Sumptuoso programma Hoje

SUCCESSO !! SUCCESSO !!

EXCURSÃO EM CORNOUAILLES—Ar livre Pathé Fréres.

MYSTERIOS DA MATTA VIRGEM—Sensacional drama representado pelos artistas da afamada fabrica Selig.

Caprichoso trabalho cinematographico dividido em 2 extensos actos.

AO SABOR DAS VAGAS—Sentimental drama em 2 longos actos, representado pela genial menina Suzanne Privat. Artistico film editado pela caprichosa fabrica Gaumont.

Domingo:

TRINTA ANNOS ou A VIDA DE UM JOGADOR—Drama sensacional em 4 actos.

Ingresso $500

A IDEAL RECIFENSE

Sociedade Mutua de Premios e Peculios

NÃO TEM ACCIONISTAS

Fortalecida por elementos reaes e pela idoneidade de sua directoria.

Fundada em 15 de Março de 1914
Installada em 11 de Abril de 1914

Organisada de accordo com as leis em vigor e com inteira e absoluta observancia de todos os seus preceitos.

Serie de premios por sorteios:

Joia	10$000
Mensalidade	2$500

Premios de 2:500$000 por sorteios quinzenaes.

Serie A nascimentos e casamentos:

Joia	12$000
Mensalidade	2$000
Quota	3$500

Peculio 5:000$000 por nascimento ou casamento.

Serie *B.* nascimentos ou casamentos.

Joia	6$000
Mensalidade	1$000
Quota	1$500

Peculio 1:500$000 por nascimento ou casamento.

Tres peculios mensaes em qualquer das quatro ultimas series por antiguidade absoluta, prioridade de casamento ou nascimento e sorteio.

Serie de fallecimentos:

Joia	80$000
Quota	8$000

Peculio por fallecimento .... 12:000$000. No maximo 2 quotas por mez.

Todos a "A Ideal Recifense".

Abaixo a imprevidencia!

Inscrevam-se sem demora.

Convidam-se agentes e propagandistas.

Séde social:-Rua 15 de Novembro n. 4-1.° andar

RECIFE

XAROPE VIDO com Heroina e Bromoformo — **MASSA VIDO** com Heroina e Stovaina

Acalmam instantaneamente a **TOSSE** e curam de um modo seguro

os Catarrhos, Grippe, Bronchite chronica, Coqueluche, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, etc.

sem dar peso na cabeça, prisão de ventre, caimbras do estomago, etc.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia em Courbevoie, perto de Paris e em todas Pharmacias.

Em Pernambuco: DROGARIA CONFIANÇA, 16, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias.

Loterias "Federal" e "São Paulo"

Garantidas pelos Governos da "União" e do Estado de "São Paulo", —— Extracção ás 2as., 4as., 5as. e Sabbados —— Planos de 20 contos, 50 contos, 100 contos e 200 contos, compostos de "só" vinte mil bilhetes cada um —— Pelo São João 400 contos e pelo Natal 1000 contos! S. PAULO — Sexta-feira — 50 contos. FEDERAL — Sabbado, —50 contos.

Distribuem 60 0|0 em premios ! !

Este anno Pernambuco já vendeu 218 contos de sortes ! ! !

Unico meio rapido de fazer fortuna licita ! ! ! ! —— Preciza-se de Agentes para o interior do Estado, aos quaes serão vendidos os bilhetes sem agio accrescidos de commissão vantajosa, a dinheiro ou com garantia de pessoas idoneas.

Agencia Geral á rua 1.° de Março N.° 12 — **End. Tel. — Loteria — Caixa no Correio n.° 78 — Telephone n.° 667.**

AGENTE: ***Joaquim Pereira da Silva.***

UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE

Sociedade Mixta de Peculios e Predios

Ao alcance de todas as Classes

A realidade no mutualismo

SERIE DISTINCTA — Seguro de 50:000$000 — Joia, Sellos e Diploma, 151$600. Nesta série, com 251 socios, pagar-se-á o peculio de 10:000$000, com 501 socios, 20:000$000; com 701 socios, ... 30:000$000; com 1001, 40:000$000; com 1201, estará a série habilitada a pagar o peculio integral de 50:000$000.

1ª SERIE — Seguro de 20:000$ — Joia, sellos e diploma, seguro adherente, 150$600; seguro simples, réis 100$600.

2ª SERIE — Seguro de 10:000$000. Joia, sellos e diploma, seguro com adherente, 81$600; seguro simples, réis 53$600.

3ª SERIE — Seguro de 5:000$000. Joia de admissão, réis 17$000.

4ª SERIE — Peculio por casamento, 5:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 2$000; quota, 1$000.

5ª SERIE — Peculio por nascimento, 3:030$000. Joia, 10$000; mensalidade, 2$000; quota, 3$000.

SERIE PREDIAL — Um predio no valor de 5:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 5$000; quota, 5$000. Esta série compor-se-á de 1.000 socios e começará a pagar um predio por mez, logo que existam nesta série 500 socios inscriptos e quites com os cofres da sociedade e pagará dois predios por mez com 800 socios inscriptos e quites. Os socios inscriptos nesta série nenhuma contribuição ficarão pagando emquanto a série não tiver 500 socios, uma vez que só com este numero de socios principiam os compromissos da Sociedade.

Não queremos fazer um reclame espalhafatoso e sim dizermos a verdade, e o que acabámos de expôr aos mutualistas é a expressão da verdade, conforme poderemos provar com os nossos estatutos. A UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE não promette aos seus mutuarios mais do que a realidade dentro da força dos proprios mutuarios, não queremos prometter os filões da California aos nossos associados, queremos tão sómente o que seja possivel realizar. Não garantimos mais do que aquillo que estiver dentro da força do capital mutuario; o publico é conhecedor que nenhuma Sociedade Mutua poderá dar aos seus associados mais do que o capital mutuario. E para que fazermos um reclame espalhafatoso? Será bello dizermos uma inverdade? Não é possivel que uma directoria criteriosa esteja a passar contos do vigario na humanidade. Para dizermos que dentro de quatro ou cinco mezes daremos aos nossos mutuarios uma quantia que o capital mutuario não o permitte? Não acreditamos que nenhuma Sociedade Mutua póssa garantir a realidade de capital além das forças dos associados; seria isto um logro aos incautos e inexperientes.

E tão sómente dizendo a verdade, que pretendemos fazer a nossa propaganda social. Queremos que o publico sensato e conhecedor, faça ju's ao nosso modo de propaganda; queremos mostrar que a "UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE" mantém-se, promettendo tão sómente aos seus associados o que está dentro das bases do mutualismo sério, pois é esta a sua divisa: "VERDADE E LUZ".

Não pretendemos augmentar o nosso programma e nem tão pouco nos desviarmos de nosso modo de propaganda. Assim fallando sómente a verdade, é que esperamos do publico o conceito e o desenvolvimento da nossa Sociedade, garantindo a realidade em suas operações dentro da base do capital mutuario.

Peçam prospectos e estatutos na séde social, á rua Barão da Victoria n. 17 — 1° andar — Recife — Pernambuco.

PRECISA-SE DE BONS AGENTES

Hemorrhoides Curam-se em 6 a 14 Dias.

O UNGUENTO PAZO cura Hemorrhoides em qualquer caso de comichão, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto tempo existam. A primeira applicação proporciona descanso e allivio. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

ESSENCIA DE Salsa, Caroba e Cabacinho

Formula do pharmaceutico MAIA E SILVA

Depurativo por excellencia

Applicado á cura radical de todas as molestias provenientes da impureza do sangue como, sejam: **Reumathismo, Erysipela, Elephantiazis Herpes, Pustulas** Ulceras, mesmo cancerosas, Empigens, e todas as molestias da pelle, etc.

DEPOSITO GERAL:

"PHARMACIA DOS POBRES"

de GERONCIO DE MELLO

RUA LARGA DO ROSARIO N. 42

Recife — Pernambuco

"A Americana"

Sociedade de peculios e rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo Decreto n.° 10.172, de 16 de abril de 1913 — Carta Patente n.° 79 — Com deposito no Thesouro Nacional para garantia de suas operações

Endereço telegraphico — AMERICANA-RECIFE — Telephone n.° 936 — Caixa do Correio n.° 42 — SEDE: N.° 2 — RUA DA IMPERATRIZ N.° 2 — 1.° ANDAR.

DIRECTORIA — Director-Presidente: Coronel Alfredo B. da Rosa Borges — Director-Secretario: Dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho — Director-Thesoureiro: Arnaldo Olinto Bastos.

Série Especial A — 2.000 mutualistas. Peculio 100:000$000 — Funeral 4:000$000 — Premio mensal 20:000$000 — Joia 600$000 — Contribuição por obito 50$000.

Série Especial B — 2.000 mutualistas. Peculio 50:000$000 — Funeral 2:000$000 — Premio mensal 10:000$000 — Joia 350$000 — Contribuição por obito 40$000.

Série Geral A — 2.000 mutualistas — Peculio 30:000$000 — Funeral 1:000$000 — Premio em dinheiro 5:000$000 — Joia 250$000 — Contribuição por obito 15$000.

Série Geral B — 2.000 mutualistas — Peculio 15:000$000 — Funeral 500$000 — Premio mensal 2:500$000 — Joia 150$000 — Contribuição por obito 7$500.

Série Popular — 2.000 mutualistas — Peculio 5:000$000 — Funeral 250$000 — Premio mensal 500$000 — Joia 30$000 — Contribuição por obito 2$500.

Série Livre (sem exame medico) 500 mutualistas — Peculio 20:000$000 — Joia 300$000 — Contribuição por obito 35$000.

A AMERICANA não opera por emquanto com a Série Especial A

Remissão de 10% em cada série, excepto na denominada LIVRE. Esta remissão começa a dar-se desde que a serie tenha 200 mutualistas inscriptos. As joias podem ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. A apolice premiada ou remida continúa em vigor para todos os effeitos. Na **SERIE LIVRE** a idade para admissão é de 45 a 67 annos. Nas outras séries de 20 a 58 annos.

Seguros ao alcance de todos — **A ultima palavra em seguros de vida por mutualidade**

DISTRIBUIÇÃO DE PROSPECTOS NA SÉDE DA "AMERICANA"

A TODOS, ricos e pobres, velhos e moços, sabios e ignorantes devem pôr de parte a vaidade, que foi a vibora que levou á tortura muitos espiritos. Só o sacrificio e a miseria por vontade como os praticaram no deserto os **Rabbis** da **Judeia** e os **Fakirs da India** é que podem dar ao homem a força que elle precisa para domar as difficuldades e vencer os obstaculos. O Africano que vos falla, soffreu durante annos, as miserias do jejum, e teve, emfim, a suprema felicidade de ser recolhido pelos **Monges de Hymalaia** os **Eleitos**, d'onde seguiu em peregrinação, podendo offerecer aos que soffrem e tem contrariedades, que não tem sorte no commercio e são infelizes no **Amôr**, o seu **Talisman**, que é possuidor de raras virtudes e que lhe vem directamente do Hymalaia.

Cartas a Domingos Maletti. — Rua Dr. Souza Neves, n. 9.

Rio de Janeiro

Educação Completa

Qualquer creança pode chegar ao maior grau de Educação, formar-se até, inscrevendo-se na Sociedade de Mutua de Peculios

A Beneficiadora

Rua da Imperatriz. 51

FORMICIDA "SCHOMAKER"

Destruição completa e infallivel do formigueiro

Marca Registrada

O Formicida SCHOMAKER é o unico que, applicado, trabalha por si consideradamente, produzindo gazes toxicos muito pesados que penetram em todos os canaes do formigueiro.

Os gazes do Formicida SCHOMAKER conservam-se no formigueiro ha dias e destroem formigas ovos e larvas

O Formicida SCHOMAKER vem substituir **folles** e as diversas **machinas** e prestar real serviço á lavoura, por destruir completamente os formigueiros.

O Formicida "Schomaker" é o mais barato que existe no mercado pois que uma caixa com seis botijas de 1 1/2 litros produz 120 litros de formicida applicavel.

O Formicida "Schomaker" foi experimentado com successo pelo Ministerio da Agricultura da Republica, secretarias de Agricultura de S. Paulo e Paraná, secretarias de Agricultura de Minas, Bahia e Estado do Rio, Sociedade Nacional de Agricultura e quasi todos os centros Agricolas do nosso paiz.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO EM CASA DOS AGENTES

SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60, Pernambuco

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

FUMAI

os Cigarros da Fabrica **"AGUIA DE OURO"!** ***São os melhores, os mais saborosos, os mais puros de Pernambuco.***

Em todas as Tabacarias, Cafés e Mercearias da Cidade.

umento de musica de familia mais essivo e mais sentimental de todos;

HARMONIOS

Especialidade: instrumentos nos quaes pode-se logo ***e sem conhecer a musica*** tocar musicas a 4 partes. Catalogo gratuito. ***ALOYS MAIER***, forn. da Côrte, ***FULDA*** (Allemanha).

7000 harmonios cantam os seus proprios louvores em todas as partes do mundo.

PIANOS: instrumentos para familias muito baratos.

CASA MONTENEGRO

DE

Montenegro & Ca.

RUA DA IMPERATRIZ N.° 82.

Casa especialista em tecidos de phantazias e artigos de moda. Completo sortimento de tecidos brancos e artigos para homens. Recebem directamente da Europa no que ha de mais novo em confecções.

Recife — Pernambuco

50,000 LIVROS

GRATIS PARA HOMENS

Equivalente a 30$000 para cada homem doente.

Se o Sr. soffre de algumas das enfermidades peculiares aos homens escreva nos pedindo um de estes livros. Em linguagem clara diz como un homem soffrendo de Siphilis, Gonorrhea, Veneno no sangue, Debilidade vital, Impotencia, Reumatismo, Enfermidades organicas ou Enfermidades do Estomago, Figado, Rins ou Bexiga pode ser curado permanentemente em sua casa. Se o Sr. está desanimado e cançado de pagar dinheiro sem receber beneficio algum, este livro, **o qual é gratis para os homens**, será equivalente a contos de reis. Este livro diz-lhe **porque é** que está soffrendo e **como** se poderá curar numa maneira permanente e duradoura. Milhares de homens teem sido curados com a ajuda d'elle e reconquistado uma saude, força e vitalidade perfeita. É um armazem de instrucção e tem precisamente tudo quanto um homem deve saber. Lembrese de que este livro é **absolutamente gratis**. Nós pagamos porte de correio. Corte o coupon gratis e mande-o hoje pelo correio e lhe mandaremos esto livro precioso.

Coupon para o Livro Gratis

DR. JOS. LISTER & CO., A 733, 208 N. Fifth Ave., Chicago, Ill., E. U.

Illmos Srs: — Estou interessado na sua offerta e lhes agradecerei se me mandarem immediatamente uma copia do livro.

Nome completo .... Rua e Numero ....

Cidade e estado .... Paiz ....

Pharmacia Barros

DE

Rego Barros & Irmão

RUA DUQUE DE CAXIAS, 83

Importação directa de Drogas. Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas. Aviam-se com asseio e promptidão qualquer receita, achando-se esta a cargo de um habil pharmaceutico.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phᶜᵉ, 5, Pass. Verdeau, Paris. Franco com instrucções em Paris: 6$35. — Pernambuco: CICERO D. DINIZ.

SAL

DE

Macau e Mossoró

Pereira Carneiro & Comp.

VENDEDORES:

JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & C.

SANTOS DA FIGUEIRA & C.

AZEVEDO IRMÃOS

TALISMAN

— Para concertar a vida, harmonisar casamentos, dar felicidade, dar saude e vencer inimigos. Recentemente vindo de **Jerusalem, (Terra Santa).** — Dirijam-se a Domingos Maletti. — Rua Dr. Souza Neves, n. 9.

Rio de Janeiro

Camisas, collarinhos e punhos, sendo uma das especialidades da casa, tem sempre um sortimento completo — A ROSA DOS ALPES.

GARRAFADA DO SERTÃO

OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou máos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorrhagicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occultal-os em casos de legitima gravidade. E' approvado pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel —— *Limoeiro do Norte* —— PERNAMBUCO

Deposito da fabrica — Largo da ESTAÇÃO CENTRAL N. 27 A, 1.° andar —— *RECIFE*

Pó de Mosquito Destruidor

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolho, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inofensivo para a saude humana

1$000 A LATINHA

Vende-se em todas as pharmacias

Depositarios geraes **Silva Braga & C.**

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas
Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

Knight Bevam & Esturge

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em cor, pega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portós de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

Por Precos que rivalisam com o de cimentos communs

Agentes: MONTEATH & C.

51, Rua Visconde de Itaparica, 51

(ANTIGA DO APOLLO)

FERRAGENS E ELECTRICIDADE

Manoel Almeida & Comp.

19 Rua da Cadeia 19

End teleg. **Electro** Codigo **Ribeiro**

Grande armazem de ferragens, armamentos, cutelarias e artigos para electricidade

Importadores e fornecedores de materiaes para estradas de ferro, usinas e estabelecimentos industriaes.

Grande deposito de tubos de ferro galvanisado para agua, gaz e vapor; tubos de borracha e mangueiras de lona; machinas e motores para agricultura; machinas de descaroçar algodão; apparelhos sanitarios; oleos lubrificantes e graxas; gachetas, amantho e correias para machinas; tintas, vernizes e oleos genuinos; ferramentas aperfeiçoadas para artes e officios; grande collecção de armamentos e munições de caça e guera.

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

Especialistas neste ramo, e a unica que mantem sempre um completo e variado deposito de motores e dynamos.

Grupos electrogenos, lampadas e toda a apparelhagem necessaria a esta industria, telephones, campainhas electricas, pilhas e todos os sobresalentes.

Apparelhos cinematographicos do mais aperfeiçoado systema.

Installações completas de luz electrica para festas, banquetes e outras solemnidades.

Pessoal competente para montagem e garantia absoluta sobre o seu funccionamento.

Manoel Almeida & c.

19 — RUA DA CADEIA 19 — RECIFE

Elixir Anti-Dyspeptico

DE

Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

PHARMACIA DOS POBRES

Rua Larga do Rosario n.° 42. - :: - PERNAMBUCO

A nova tabella de pagamentos

DA

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

A joia de entrada

Rs. 1:000$000 poderá ser paga dentro do praso de 2 ANNOS!!!

Tabella verdadeiramente popular !!! Ao alcance de todos

EIL-A:

Tabella D* com os respectivos juros

pagamento em 12 prestações

A primeira á vista	200$000
,, segunda 4 mezes depois	71$600
,, terceira 6 mezes depois	75$400
,, quarta 8 mezes depois	76$300
,, quinta 10 mezes depois	77$100
,, sexta 12 mezes depois	77$900
A setima 14 mezes depois	78$700
,, oitava 16 mezes depois	79$500
,, nona 18 mezes depois	80$300
,, decima 20 mezes depois	81$200
,, decima primeira 22 mezes depois	82$000
,, decima segunda 25 mezes depois	82$800
	1:028$800

Approvada pela assembléa geral extraordinaria, realizada em 13 de março de 1914.

SEGURAE-VOS !!! **NÃO VACILLEIS !!**

Porque o dia de amanhã é sempre duvidoso

Pedi estatutos, propostas e informações na:

Séde social, Rua do Livramento n. 6-1. andar

Endereço Teleg.-MUTUALIDADE Caixa do Correio n. 239 Telephone n. 1000

Recife-Pernambuco

VISITAE

O grande estabelecimento de louças, vidros e especialidades á rua 1 de Marco n. 16

Desconto real e immediato de dez por cento em todas as

vendas — Exclusivamente a dinheiro !

João Dias Moreira & Irmão

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago : Molestias dós intestinós : Molestias dos Rins : Molestias do figado e baço : Molestias Nervosas e Hysteria.

— DYSPEPSIAS —

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel

Vende-se na BOTICA FRANCEZA-Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

PADARIA NABUCO

N. 14--Rua Largo do Rosario--N. 14

Confronte da Praça da Independencia

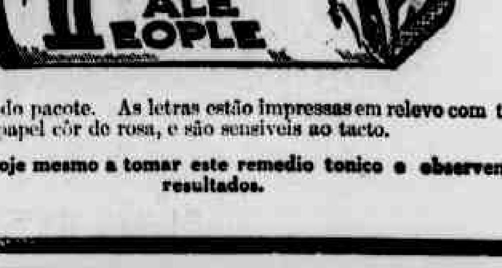
Especialidade em pães e bolachas e biscoutos de todas as qualidades. Grande deposito do «Café Victoria». Casa especialista em Café moido, assucar refinado e milho manipulado.

Preços modicos

M. Nogueira Campos

No tratamento do rheumatismo as Pilulas Rosadas do Dr. Williams são notavelmente efficazes, porque desalojam do sangue os acidos nocivos que causam mal tão doloroso. Milhares de pessoas curadas recommendam estas pilulas. Eis aqui uma:

"Soffri por varios annos de rheumatismo; as dôres eram atrozes, fazendo-me passar muitas vezes noites em claro e tirando-me o appetite. Pouco tempo depois de ter começado a tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, achei-me completamente saudavel e até esta data não voltaram a molestar-me os achaques da minha longa enfermidade." (Sr. Manoel José da Silva, representante de A. Babbiano & Cia., e residente na rua de São Pedro, No. 114, Rio de Janeiro.)



Facsimile do pacote. As letras estão impressas em relevo com tinta roxa sobre papel côr de rosa, e são sensiveis ao tacto.

Comecem hoje mesmo a tomar este remedio tonico e observem os resultados.

Fogões economicos

A KEROZENE

A Prestações mensaes de 30$000

Não exhala mau cheiro nem faz fumaça

Casa Pinto da Silva

NÃO HESITAR

Em preferir associarem-se á VITALICIA PERNAMBUCANA

A primeira instituição de Seguros de vida e Peculios dotaes por mutualidade do Norte do Brazil. Approvada pelo Governo Federal. Unica que tem o deposito integral de garantia no Thesouro Nacional de rs. .... 200:000$000

Offerecem-se gratis e livres de porte *Prospectos e Estatutos.*

Sede—*Rua Barão da Victoria—1-3—RECIFE*

Serie **"A"** Peculio Integral . . . . Rs. 20.000$000
Serie **"Primor"** . . . . Rs. 50:000$000
Serie **"Vitalicia"** Peculios dotaes por sorteios mensaes. . . . . Rs. 15:000$000

DR. MANOELITO MOREIRA

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saude dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado bons resultados do *Elixir de Nogueira* em muitos casos de syphilis papulosas (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. *Manoelito Moreira.*

(Firma reconhecida).

Agentes

Precisa-se de agentes para a sociedade Humanitaria.

A' tratar—Rua Nova 52, 1°. andar das 11 ás 15 horas.

HOTEL MODERNO

Avenida Martins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COÊLHO

Hospedes

Alberto Rebustilio.
Henrique Goetschel.
Carlos Maia.
H. Plachesler.
Dr. Baptista Accioly.
Paulo Francks.
Horr M. Sanders.
J. Cabral.
S. Mayllon Froon.
João Galvão.
Octavio Ferreira e sra.
Ismael Duarte
Conrrado Silva.

A CAMA MODERNA

35--Rua Duque de Caxias--35

Grande e variado stock de camas de ferro, com estrado de arame, para creanças, solteiros e casados, a preço do fabricante. Collocam-se lastros de arame para camas de ferro e madeira, a preços sem competencia.

Camas de creança de 25$000 a 60$000
Idem de solteiro de 22$000 a 60$000
Idem de casal de 50$000 a 120$000

35 -- Rua Duque de Caxias -- 35
(ANTIGA DAS CRUZES)

CARLOS FALCÃO & C.

Ao Publico

"A CASA VEIGA"

A' RUA LARGA DO ROSARIO N. 24

E hoje a que melhor sortimento tem em louças, vidros, metaes e muitas outras especialidades como sejam: Candieiros de todas as especies etc E é a que mais barato vende na actualidade, VER PARA CRER!!!

Uma visita á "Mercearia Batalha"

Que dispõe de grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade das melhores procedencias.

Tem todos os dias Cerveja gelada que vende muito barato attendendo á carestia da vida.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 10

A melhor marca de cigarros da epocha

RAIOS X

:: **32, Rua da União, 32** :: **RECIFE** ::

CAVALCANTI & C.

Nunca Pintar os Cabellos

Quando forem bran cos, usar unicamente

VICTORY'

Não é tintura. Restitue aos cabellos brancos a cor preta ou castanho natural, sem deixar o menor vestigio de pintura.

DESCOBERTA IDEAL

Do «Americans Products Chimister Comp. N. Y.»

VIDRO 6$000

Depositario em Pernambuco

CASTRO MEDEIROS

24-Rua Nova-24

O "NOVO MUNDO"

"PAZ E LABOR"

Sociedade mutua de peculios por fallecimento, dotes de 10:000$000 pelo nascimento e 10:000$000 pelo casamento. Approvada por decreto 10308 do presidente da Republica, autorizada a funccionar em todo o Brasil, por CARTA PATENTE n. 77 do exmo. sr. ministro da Fazenda.

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as sociedades mutuas.

Tem quatro séries

1.ª serie — CASAMENTO — Paga de joia a pessôa a inscrever-se 50$000, mensalidade 10$000 e ... 5$000 por peculios que a sociedade tenha a pagar.

Dezoito mezes após, o socio effectuando o seu casamento receberá 10:000$000 se a serie que é de 2500 socios estiver completa; caso não esteja, receberá proporcional ao numero de socios.

2.ª serie — NASCIMENTO —... 10:000$000, joia 150$000, mensalidade 10$000 e chamada de peculios a pagar 5$000.

O socio pode segurar as senhoras em qualquer estado, recebendo o peculio de 10:000$000 pelo nascimento do filho, doze mezes depois de feito o seguro, a contar da data da proposta.

Se a serie que é de 2500 socios estiver completa, a sociedade pagará a todos dentro dos prasos estabelecidos.

3.ª serie — FALLECIMENTO — 50:000$000 até 300 socios proporcional ao numero de socios.

A mais vantajosa de todas as sociedades do mundo. Segura duas pessôas até a avançada idade de 66 annos com uma só joia e quota.

O seguro que é feito em conjuncto póde ser effectuado entre pessôas inteiramente estranhas, as quaes têm o direito de legar o seu peculio a quem entender.

Joia 1:000$000.

4.ª serie — FALLECIMENTO — 20:000$000.

Duas pessôas por uma quota unica, joia 300$000, quota por fallecimento 15$000.

Serie — Mil oitocentos socios.

Não necessitamos de dizer aos habitantes desta bella terra as vantagens que vem trazer a PAZ E LABOR a esta região, pois a felicidade que assegura a todas as familias, a todos que têm a fortuna de inscrever-se nesta sociedade, podem descançar na garantia e tranquillidade do seu futuro.

Séde Social — Palacete na

Praça da Independencia N.º 9

AMOROSOS

não percam tempo. Dirijam-se a Domingos Maletti. — Rua Dr Souza Neves n. 9. — Rio de Janeiro. (Guarda-se sigillo e resolvem-se todas as difficuldades).

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

"Casa VICTOR"

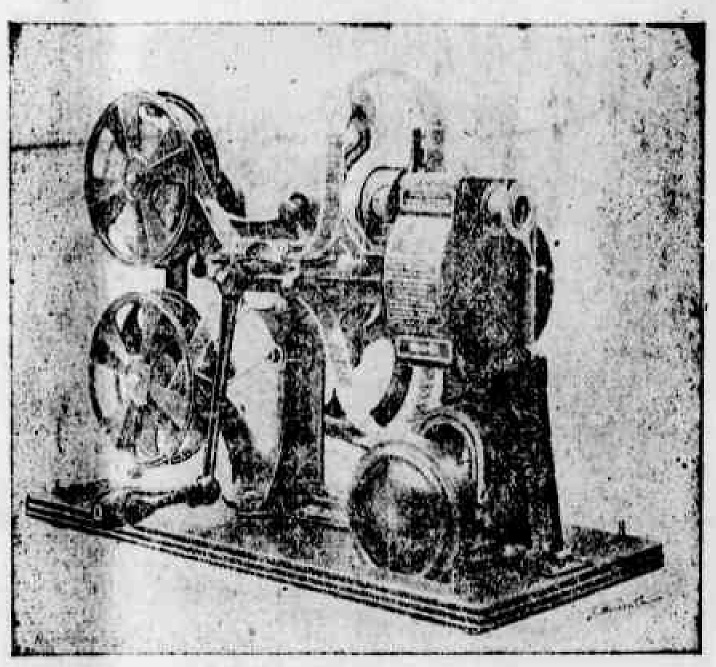
DE

Prudenco Pío & Comp.

Rua Larga do Rosario, 21

RECIFE

Cadeiras para Dentistas e todo accessorio util. Nova remessa de dentes, pivots, boticões e todo o artigo congenere.

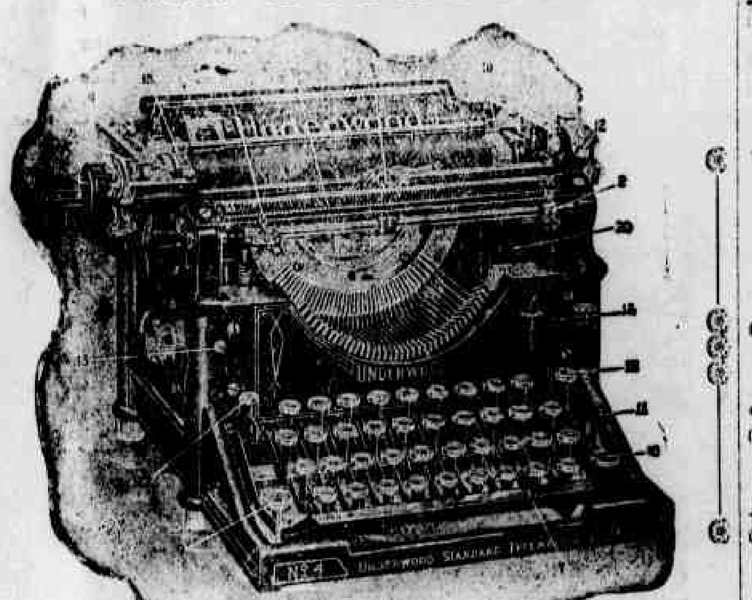


KÓK o Cinema Electrico Familiar.

Ultima creação de Pathé Frères. — Simples e barato.

Qualquer creança o manejará sem nenhum perigo. E' de projecção igual a qualquer outro maior.

RS. 500$000



UNDERWOOD

A machina de escrever melhor do mundo. A sua solidez, durabilidade e o conjuncto harmonioso do mechanismo, são as causas efficientes da sua acceitação mundial.

Rs. 400$000

Zonophones de todos os fabricantes e todos os preços.

A CASA VICTOR, tem o maior deposito de Zonophones, artigos dentarios, machinas de escrever, de costuras, bicyeletas, accessorios e todo o artigo de novidade no genero.

Importação directa e preços baratissimos.

A CAMA MODELO

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE; o melhor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de

DINIZ & C.

(TELEPHONE N. 223)

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!...

Innumeros attestados provão a exhuberante efficacia deste miraculoso especifico

Encontra-se em todas as bôas Pharmacias

Deposito -- **Nas principaes Drogarias**

Preço 1$000 o vidro

O Novo Chrysanthemo

Casa especialista em artigos para homens, objectos para presentes, no que ha de mais "chic", e perfumarias dos melhores fabricantes como sejam:

Sabonete de REUTER, a 1$500.
Sabonete FLOR DA INDIA, 1$000. (3 sabonetes).
Tintura NEGRITA, 10$000 caixa.
Brilhantinas. — Fleur d'amour — Ambrerose. — Gloire de Paris — Souvenir de La Cour. — Réné Fleure, a 2$500, o frasco
POMMADA DEL GLOBO a 3.000 o vidro.
Crême SIMON — a 1$500 o vidro.
LOÇÕES. — Fleurs d'amour. — Gloire de Paris — a 7$000 o vidro.
EXTRACTOS — "Gloire de Paris". — Fleurs d'amour — a 10$000 o vidro.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 65

J. Macedo

EMPREGOS

Senhoras activas e rapazes trabalhadores podem auferir grandes resultados, trabalhando com os surprehendentes e desconhecidos planos d'A Edificadora;

Agencia Geral

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 16

Odol

o melhor para os dentes!

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE
ITATINGA

Esperado sexta-feira, 22 do corrente, sahe domingo, 24, ás 16 horas.

SAHIDA DE:
Maceió, segunda-feira, 25.
Bahia, terça-feira, 26.
Victoria, quinta-feira, 28.
Rio de Janeiro, quarta-feira, 3 de Junho.
Santos, quinta-feira, 4.
Paranaguá, sexta-feira, 5.
Folrianopolis, sabbado, 6.
Rio Grande, segunda-feira, 8 de Junho.
Pelotas, terça-feira, 9.
CHEGADA A:
Porto Alegre, quarta-feira, 10.

A venda de passagens será encerrada 2 horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel e terão no Rio de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.

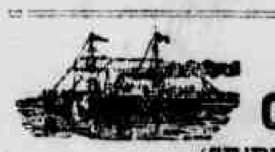
Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeitos de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

A bagagem do porão será posta no armazem 13, correndo á conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom-Jesus n. 23—Loja.



Companhia Commercio e Navegação

(SE'DE NO RIO DE JANEIRO)

O PAQUETE
ARACATY

Presentemente em nosso porto, e segue para RIO e SANTOS.

O VAPOR
TAQUARY

Presentemente em nosso porto e segue para: CEARA', PARA', ITACOATIARA e MANAUS.

O VAPOR
TIBAGY

Esperado do norte até o dia 20 e segue para o Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
GURUPY

Esperado do sul até 22 e segue para CABEDELLO, CEARA', MARANHÃO E PARA'.

O PAQUETE
MUCURY

Esperado até o dia 24 e segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O VAPOR
JAGUARIBE

Esperado do sul até o dia 30 de maio e segue para o **Ceará, Pará, Santerém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

Para cargas, valores e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

Caes do Apollo N. 47, 1.º (andar.

Norddeutscher Lloyd

(Mala Imperial Allemã)

O PAQUETE
EISENACH

Presentemente no porto, sahirá hoje, ás 8 horas da manhã.
BAHIA, RIO, SÃO FRANCISCO E SANTOS

O PAQUETE
COBURG

Esperado do Sul no dia 18 de Maio p. f., seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, ROTTERDAM, ANTUERPIA E BREMEN.

Os paquetes "Coburg" e "Eisenach" são os maiores da Companhia, que tocam em Pernambuco, e têm optimas accommodações para passageiros.

Ambos os vapores entrarão no porto.

PAQUETE
AACHEN

Esperado dos portos da Europa no dia 25 do corrente, seguirá, depois da demora necessaria, para RIO, S. FRANCISCO e SANTOS.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE
"EISENACH"

Esperado do sul em 12 de Junho p. f. sahirá depois da demora necessaria para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B. — Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura, é necessario para verificação de faltas se as houver.

Para cargas e fretes, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

Rua do Imperador N 51